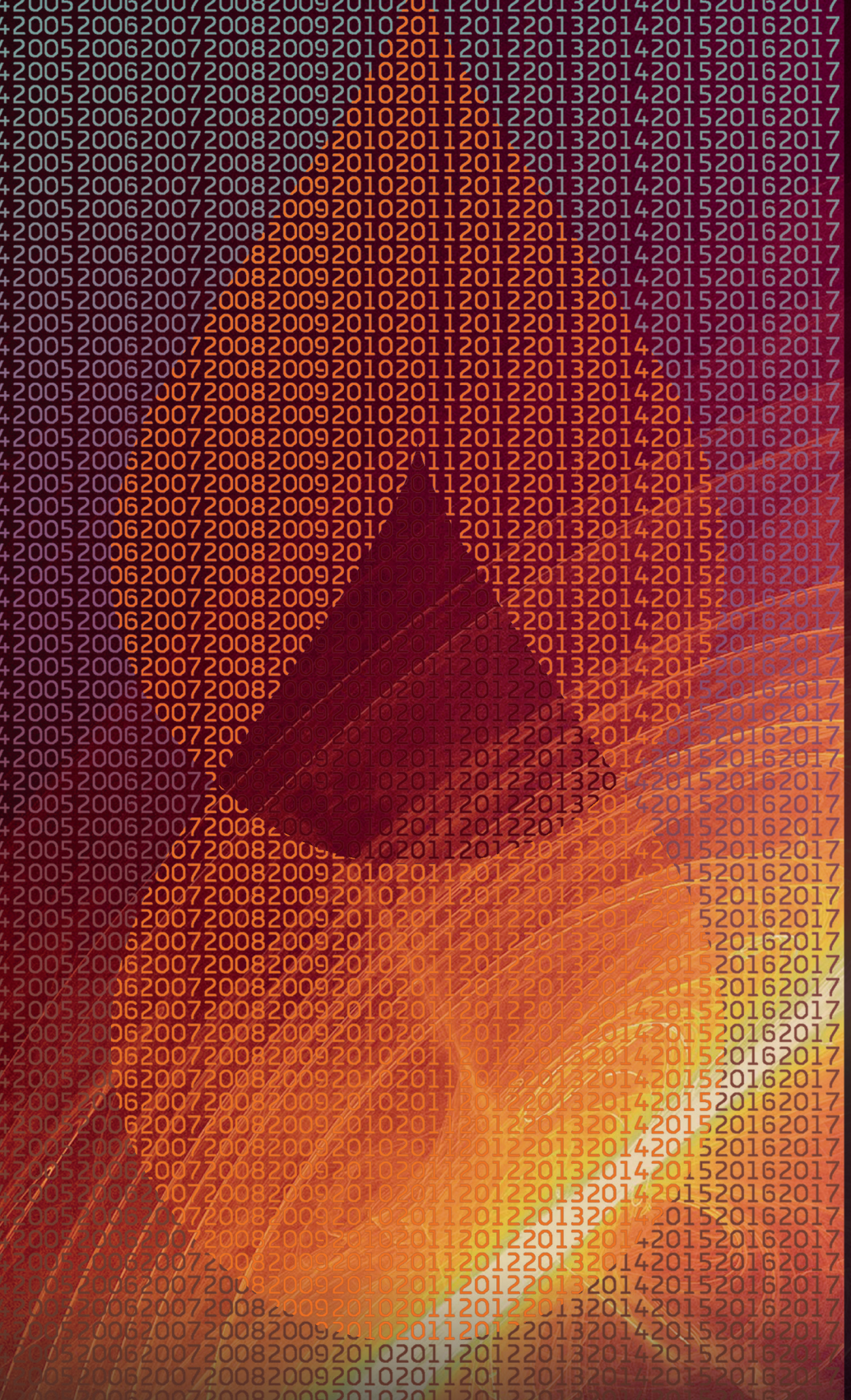


2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

2017

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

Capa, projeto gráfico e diagramação:
Comunicação Corporativa - Fundação Pró-Sangue
São Paulo - 2018

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE DE SÃO PAULO

- Introdução ..... p. 09
- Modelo de Gestão ..... p. 12
- Corpo Diretivo da Fundação Pró-Sangue ..... p. 12
- Missão ..... p. 13
- Visão ..... p. 13
- Valores ..... p. 13
- Objetivos da Qualidade ..... p. 14
- Planejamento Estratégico ..... p. 14
- Política da Qualidade ..... p. 20
- Organograma..... p. 21
- Macroprocesso ..... p. 22
- Diretrizes Institucionais de Atuação ..... p. 23

CAPÍTULO 2 – PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DREI)

- Processos Gerenciais e de Apoio (DREI) ..... p. 27
- Intercâmbio ..... p. 27
- Comunicação Corporativa ..... p. 27
  - Campanhas ..... p. 29
    - Campanha “Quem Doa o Sangue Merece Ser Reconhecido” ..... p. 29
    - Campanha “Na Rota da Vida do Paulistano” ..... p. 31
    - Campanha “Semana do Doador” ..... p. 32
  - Canais de Comunicação ..... p. 34
  - Fidelização ..... p. 35
  - Atendimento Master ..... p. 35

• Perfil do Candidato à Doação de Sangue ..... p. 35

CAPÍTULO 3 – PROCESSOS DE PRODUÇÃO (DTC)

• Processos de Produção (DTC)..... p. 39
• Ciclo do Sangue ..... p. 39
• Etapas da Doação ..... p. 40
• Cadastro e Pré-Triagem do Candidato à Doação ..... p. 40
• Triagem Clínica ..... p. 41
• Coleta Interna e Externa (Móvel) ..... p. 42
• Lanche ..... p. 43
• Coletas Externas (Móveis) ..... p. 43
• Processamento e Armazenamento ..... p. 44
• Procedimentos Especiais ..... p. 45
• Triagem Sorológica ..... p. 45
• Exames Imunematológicos ..... p. 47
• Distribuição de Hemocomponentes ..... p. 48
• Controle de Qualidade ..... p. 50
• Plantão Médico ..... p. 51
• Agências Transfusionais ..... p. 51
• Desenvolvimento de Pesquisa Científica ..... p. 51

CAPÍTULO 4 – PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DA)

• Processos Gerenciais e de Apoio (DA)..... p. 57
• Assessoria Jurídica ..... p. 57
• Suprimentos, Contratos e Patrimônio ..... p. 57

- Compras ..... p. 58
- Licitações ..... p. 58
- Contratos ..... p. 60
- Almoxarifado ..... p. 61
- Pré-Qualificação de Insumos e Fornecedores ..... p. 65
- Avaliação de Insumos Críticos e Fornecedores ..... p. 65

• Tecnologia da Informação (TI) ..... p. 65
- Aquisições Tecnológicas no Ano de 2017 ..... p. 66

• Recursos Humanos ..... p. 67
- Treinamento ..... p. 68
- SESMT..... p. 70

• Serviços de Apoio ..... p. 72
• Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde..... p. 72
• Manutenção e Instalações ..... p. 73
• Finanças e Contabilidade ..... p. 75
- PPA – Plano Plurianual 2016-2019 ..... p. 75
- Demonstrações Contábeis e Financeiras ..... p. 76
- Balanço Orçamentário ..... p. 76
- Receitas Orçamentárias ..... p. 76
- Despesas Orçamentárias ..... p. 77
- Balanço Patrimonial ..... p. 80
- Ativo Circulante ..... p. 81
- Clientes ..... p. 82
- Estoque..... p. 84
- Ativo Permanente ..... p. 84
- Passivo ..... p. 85
- Pessoal ..... p. 86
- Indicadores Sociais Internos: Benefícios ..... p. 87
- Prestação de Serviços de Terceiros ..... p. 89

• Materiais de Consumo ..... p. 91
• Resultados – Balanço Econômico ..... p. 92
• Índices de Liquidez – Balanço Patrimonial ..... p. 93

CAPÍTULO 5 – PERSPECTIVAS

• Perspectivas ..... p. 97

2017

CAPÍTULO 1

FUNDAÇÃO
PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO
DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

INTRODUÇÃO

A Fundação Pró-Sangue (FPS) é uma instituição pública ligada à Secretaria de Estado da Saúde e ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, mantendo com a referida Universidade estreito laço de cooperação acadêmica e técnico-científica. Organização voltada às áreas de medicina transfusional e terapia celular, é considerada referência para a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial da Saúde (OMS) como Centro Colaborador em Controle de Qualidade em Sorologia do Programa Regional de Avaliação Externa de Desempenho em Sorologia para a América Latina e Caribe, sendo que para o Ministério da Saúde como Sítio Testador do NAT (Teste de Ácido Nucleico para detecção de HIV, HCV e HBV).

A FPS também é credenciada como serviço de hemoterapia participante da Rede Sentinela, da Coordenação de Vigilância em Serviços Sentinela do Ministério da Saúde, cujo objetivo é a notificação de eventos adversos e queixas técnicas de produtos de saúde: insumos, materiais e medicamentos, saneantes, *kits* para provas laboratoriais e equipamento médico laboratorial em uso no país.

Criada em 1984, tem como principal missão fornecer sangue, hemocomponentes, produtos celulares e serviços hemoterápicos concordantes com a legislação vigente e com os padrões internacionais de qualidade. Sua sede está localizada no 1º andar do Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas, à avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155. Sua rede de serviços é composta por cinco postos fixos para doação de sangue: no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, no Complexo Hospitalar do Mandaqui, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, no Hospital Regional de Osasco e no Hospital Municipal de Barueri, além de nove agências transfusionais localizadas no complexo hospitalar das Clínicas e em outros hospitais da rede pública estadual. As Agências Transfusionais são unidades que recebem e atendem às requisições de transfusão de sangue provenientes dos hospitais, bem como realizam os testes finais de compatibilidade entre os hemocomponentes a serem transfundidos e seus receptores.

Mensalmente, a FPS coleta e processa cerca de 11.000 bolsas de sangue destinadas ao atendimento de aproximadamente 100 instituições públicas da rede estadual de saúde, como o Complexo Hospitalar do HCFMUSP, o Instituto do Coração (InCor), o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), o Instituto Dante Pazzanese, o Complexo Hospitalar do Mandaqui, o Hospital Regional de Osasco, dentre outras.

O modelo de gestão adotado pela FPS é o "Sistema de Gestão da Qualidade", que traz o conjunto de princípios, valores, instrumentos e práticas de gestão para o alcance de suas finalidades, resguardando a excelência de seus produtos e serviços, bem como a satisfação de seus clientes. Desta forma, tem seus processos e procedimentos certificados pela ISO 9001/2008 em 1998 e acreditados pela Associação Americana de Bancos de Sangue (AABB) em 2014. Todos os produtos e serviços apresentam total rastreabilidade por meio da utilização de um sistema informatizado desenvolvido pela própria FPS, o qual engloba todo o ciclo do sangue.

A totalidade das bolsas de sangue total coletadas pela FPS é processada, ou seja, fracionada em hemocomponentes ou componentes sanguíneos, dentre os quais se encontram: concentrado de hemácias (ou glóbulos vermelhos), concentrado de plaquetas, plasma e crioprecipitado. Após serem produzidos, os hemocom-ponentes ficam armazenados em local e temperatura específicos, com objetivo de manter sua máxima funcionalidade e eficácia até a sua utilização. Antes da liberação para uso transfusional, permanecem em quarentena aguardando a realização de exames obrigatórios pela legislação vigente.

Os testes atualmente obrigatórios por lei são: a) testes sorológicos para identificação da doença de Chagas, sífilis, HIV, hepatites B e C e HTLV-I e II; b) teste NAT (Teste de Ácido Nucleico) para detecção dos vírus das hepatites B e C e HIV; c) testes de imunematologia para tipagem sanguínea ABO e Rh e pesquisa de anticorpos irregulares. Somente após resultados de todos esses testes, as bolsas são liberadas para uso nas instituições de saúde abastecidas pela Instituição.

A FPS também realiza coleta automatizada de sangue utilizando equipamentos específicos. Este tipo de doação é chamado de aférese (do grego, *afaíresis* = separação). Através deste procedimento é possível a coleta seletiva de um ou mais componentes sanguíneos de um único doador, em uma única doação.

Como parte da sua missão, a FPS capacita e treina profissionais de saúde pertencentes ao quadro de colaboradores da Instituição ou profissionais externos, para atuar nas áreas de hemoterapia e terapia celular, reafirmando o compromisso estreito com a formação de profissionais e a disseminação de conhecimentos.

O desenvolvimento de pesquisa em medicina transfusional e em terapia celular também tem sido motivo de constante e permanente investimento profissional e intelectual da Instituição. Atualmente, a FPS conta com um corpo de pesquisadores que inclui vários doutores e mestres, os quais estão em constante atualização científica, além de estarem envolvidos no desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa que trazem importantes respostas no que se refere à medicina transfusional.

A elaboração deste Relatório de Gestão tem como objetivo dar visibilidade ao processo de trabalho, de molde a ressaltar, entre as informações disponíveis, quais as principais ações desenvolvidas, bem como a abrangência dos resultados exitosos das mesmas que, em conjunto, evidenciam a excelência e a inovação neste exercício. Cumpre destacar a contribuição de todos na consecução dos êxitos destacados, em especial a equipe de profissionais que compõe a força de trabalho da FPS, os parceiros institucionais, dentre eles os Conselhos Curador e Fiscal, além das demais instâncias governamentais que apoiam a Fundação na consecução dos seus objetivos.

MODELO DE GESTÃO

Desde 1998, a FPS definiu como modelo de gestão o “Sistema de Gestão da Qualidade”, garantindo a certificação na Norma ABNT NBR ISO 9001:2008 e a acreditação pela American Association of the Blood Banks (AABB), principal instituição acreditadora de qualidade técnica para bancos de sangue do mundo. Nesse sentido, diversas atividades foram executadas para garantir a manutenção do sistema, o que incluiu revisões periódicas do Manual de Qualidade, da Política da Qualidade, dos procedimentos, entre outras.

O Manual da Qualidade descreve o “Sistema de Gestão da Qualidade”, define autoridades, inter-relações e responsabilidades dos técnicos quanto à execução das tarefas do sistema, além de apresentar procedimentos ou referências para todas as atividades que compõem tal sistema. A seguir, encontram-se elencadas as principais informações relacionadas ao modelo de gestão.

CORPO DIRETIVO DA FUNDAÇÃO PRÓ-SANGUE

São órgãos da Administração da FPS: o Conselho Curador, a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal.

A Diretoria Executiva é composta pelos seguintes membros: Diretor Presidente, Diretor de Administração, Diretor Técnico-Científico e Diretor de Relações Externas e Intercâmbios.

Neste exercício, com o desafio de implementar novos projetos e de colocar em prática as novas propostas trazidas pela atual Presidência, cujo responsável é o Prof. Dr. Vanderson Rocha, Professor Titular da Disciplina de Hematologia e Hemoterapia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o corpo diretivo da Pró-Sangue está composto por: Dr. Alfredo Mendrone Junior como Diretor Técnico-Científico, Márcia Teixeira Gurgel do Amaral como Diretora de Administração e Susana Lambert como Diretoria de Relações Externas e Intercâmbios.

MISSÃO

• Fornecer hemocomponentes, componentes celulares e serviços hemoterápicos e de terapia celular concordantes com a legislação vigente e com os padrões internacionais de qualidade;
• Capacitar e treinar profissionais de saúde para atuarem na área de hemoterapia e terapia celular, assegurando alto padrão técnico em todas as atividades relacionadas com o ciclo do sangue;
• Desenvolver, junto à comunidade, atividades de estímulo à doação voluntária de sangue e de células progenitoras hematopoiéticas; e
• Desenvolver pesquisas e estudos avançados em hemoterapia e terapia celular, objetivando a melhoria contínua da qualidade do sangue transfundido e da qualidade de vida do receptor.

VISÃO

Ser centro de referência nacional e internacional em hemoterapia e terapia celular, e coordenador de protocolos e projetos de pesquisa em hemoterapia.

VALORES

• Respeito – Atendimento a todos, independentemente de credo, etnia e condição social. A Fundação Pró-Sangue respeita os seus clientes, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade à qual se insere, esperando sempre contribuir para o seu desenvolvimento;
• Solidariedade – Disseminar de forma regular a cultura da doação voluntária e espontânea de sangue;
• Qualidade – Privilegiar a qualidade dos processos, produtos e serviços compatível com os padrões nacionais e internacionais;
• Relacionamento – Manter parcerias com os diversos públicos e instituições, baseadas em profissionalismo e transparência;

• Confiança – Estabelecida a partir da credibilidade de seus produtos e serviços;
• Inovação – Estimular a inovação dentro da Instituição.

OBJETIVOS DA QUALIDADE

• Garantir a segurança transfusional, a qualidade dos hemocomponentes e dos componentes celulares;
• Diminuir a perda de hemocomponentes;
• Diminuir o número de solicitações de hemocomponentes não atendidas;
• Promover a disseminação de conhecimento em hemoterapia e terapia celular;
• Aumentar a satisfação de nossos clientes.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico institucional para o triênio 2017-2019 está estruturado em 9 Temas Estratégicos, a seguir relacionados.

Cada tema estratégico contém um objetivo estratégico, ações, projetos e iniciativas a serem desenvolvidos para a sua realização.

Tema Estratégico 1 – Produção

Objetivo estratégico: Aumentar a coleta de sangue total com objetivo de atingir 11.500 bolsas coletadas/mês.

Ações, projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Aumentar o número de doações provenientes de captação interna, promovendo captação nas enfermarias e ambulatórios dos hospitais atendidos pela Fundação Pró-Sangue;
- Promover campanhas de doação de sangue em hospitais/empresas, universidades e outras instituições de ensino;
- Promover parcerias com empresas para doação de sangue;
- Aumentar o horário de atendimento do posto Mandaqui;
- Ampliar a coleta do posto de coleta Barueri;
- Ampliar a realização de coletas móveis (coletas externas);
- Melhorar o sistema de geomapeamento dos doadores de sangue da Fundação Pró-Sangue; e
- Implantar novos postos de coleta em locais estratégicos definidos pelo estudo de geomapeamento.

Tema Estratégico 2 – Terapia Celular

Objetivo estratégico: Expandir o serviço de terapia celular.

Ações, projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Isolar células-tronco mesenquimais a partir de vários tecidos, principalmente cordão umbilical;
- Expandir em cultura células-tronco mesenquimais para uso "*in vivo*";

• Desenvolver técnica "*in house*" para produção de CART-cells;
• Desenvolver técnica e estudos de imunoterapia com linfócitos T modificados;
• Realizar pesquisas direcionadas em terapia celular, com colaborações internacionais, agências de fomento nacionais e internacionais; e
• Realizar pesquisa com células dendríticas no tratamento de doenças oncológicas e não oncológicas.

Tema Estratégico 3 – Imagem Institucional

Objetivo estratégico: Fortalecer a imagem institucional perante a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo e sua abrangência, perante a FMUSP e disciplina de Hematologia.

Ações, projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

• Ampliar o número de hospitais abastecidos pela Fundação Pró-Sangue;
• Fornecer hemocomponentes a todos clientes estaduais;
• Gerenciar e monitorar o *input* dos dados no CVS-Portaria 4 pelos clientes;
• Revisar periodicamente todos contratos e fornecimento de sangue e serviços para clientes internos e externos;
• Ampliar a parceria e participação da Fundação Pró-Sangue em projetos com a OPAS;
• Fortalecer o programa de Gestão de Risco;
• Incrementar as ações de sustentabilidade;
• Abolir a impressão de informativos, revistas e POPs. Manter em arquivo eletrônico e cópia no setor responsável;
• Criar um comitê de análise de troca do nome da Instituição, incluindo a terapia celular, para promoção do "novo"; e
• Incluir no marketing da Instituição a produção científica.

Tema Estratégico 4 – Inovação

Objetivo estratégico: Desenvolver projetos que resultem em inovação.

Ações, projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Participar ativamente do polo de inovação em saúde da FMUSP;
- Transformar todas as pesquisas, práticas e políticas desenvolvidas na FPS em inovação;
- Desenvolver e implantar o projeto Patient Blood Management, iniciado com o Serviço de Obstetrícia da FMUSP; e
- Incentivar o empreendorismo na Fundação Pró-Sangue.

Tema Estratégico 5 – Pesquisa

Objetivo estratégico: Criar um setor de Desenvolvimento de Pesquisa responsável pela busca de financiamento, viabilização e execução dos projetos.

Ações, projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Estabelecer metas de produção científica para cada divisão da Fundação Pró-Sangue;
- Desenvolver projetos relacionados com agentes infecciosos transmissíveis pela transfusão;
- Desenvolver projetos em imunematologia eritrocitária;
- Desenvolver projetos em imunologia plaquetária; e
- Criar um modelo de cultura celular para simulação de aloimunização eritrocitária.

Tema Estratégico 6 – Gestão Participativa

Objetivo estratégico: Fortalecer a Gestão participativa dos servidores da Fundação Pró-Sangue.

Ações, projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Buscar a satisfação contínua de servidores da Fundação Pró-Sangue;
- Promover o envolvimento e engajamento dos colaboradores;
- Promover a melhoria da comunicação interna;
- Promover fóruns internos de discussões técnicas;
- Promover troca interna de conhecimento entre os colaboradores das diversas áreas;
- Buscar transformação efetiva de funcionários em colaboradores;

- Participação dos funcionários no fórum de estratégias da Fundação Pró-Sangue; e
- Retomada do canal com a diretoria.

Tema Estratégico 7 – Ensino

Objetivo estratégico: Incrementar a participação da FPS na formação de profissionais internos e externos.

Ações projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Formalizar e implantar o curso de especialização em Hemoterapia para médicos hematologistas;
- Criar cursos de formação em Controle de Qualidade (Imunematologia, Sangue e Sorologia) para público externo;
- Promover o desenvolvimento contínuo de profissionais de diversas formações;
- Desenvolver um centro de estudos para realização de cursos e treinamentos;
- Desenvolver parcerias com instituições de ensino; e
- Buscar parceria com a Escola de Educação Permanente (EEP) do HCFMUSP.

Tema Estratégico 8 – Qualidade

Objetivo estratégico: Incrementar a qualidade dos hemocomponentes produzidos e do atendimento da FPS aos clientes doadores e hospitais.

Ações projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

- Implantar bolsas com filtro *in line* na coleta de sangue total;
- Implantar a solicitação *on line* de Hemocomponentes;
- Disponibilizar bolsas fenotipadas no sistema informatizado;
- Descentralizar a distribuição de hemocomponentes;
- Reestruturar o transporte de sangue e hemocomponentes;
- Reformar e adequar áreas: posto de coleta Mandaqui, agência transfusional central, divisão de Imunematologia, armazenamento e distribuição;

20052006200720082009202005200620072008200920

• Implementar a autotriagem informatizada como opção para o doador (em formato ACASI);
• Melhorar o atendimento ao cliente hospital através do desenvolvimento de quotas para atendimento de hemocomponentes;
• Desenvolver solução no SCS para reposição automática de estoque de hemocomponentes nas agências transfusionais internas;
• Interfacear os equipamentos do controle de qualidade do sangue;
• Desenvolver projeto de infraestrutura para Tecnologia da Informação - TI;
• Realizar genotipagem de 100% dos casos de Teste de Antiglobulina Direta (TAD) positivo com Pesquisa de Anticorpos Irregulares – PAI, prejudicado nas agências transfusionais;
• Automatizar 100% da rotina cirúrgica e não urgente das agências transfusionais;
• Padronizar e implantar a técnica de MAIPA (MONOCLONAL ANTIBODY IMMOBILIZATION OF PLATELET ANTIGENS);
• Automatizar a fenotipagem eritrocitária estendida;
• Centralizar a realização automatizada dos testes imunematológicos pré-transfusionais;
• Interfacear a soroteca ao Sistema Ciclo do Sangue; e
• Programar a rotina de realização do teste de falcização apenas na 1ª e 2ª doações.

Tema Estratégico 9 – Recursos e Investimentos

Objetivo estratégico: Aumentar a captação de recursos e investimentos.

Ações projetos e iniciativas para alcançar o objetivo estratégico:

• Monitorar continuamente os recursos orçamentários;
• Incrementar a captação de recursos para projetos;
• Criar um núcleo responsável pela solicitação de verba às agências de financiamento;
• Aumentar a receita diretamente arrecadada;
• Melhorar a utilização dos ativos em processos de compras com prazos estendidos;

20162017
20162017

- Desenvolver projetos de infraestrutura física;
- Ampliar parcerias privadas para obtenção de recursos financeiros; e
- Implantar tabela única de preços para hemocomponentes e procedimentos.

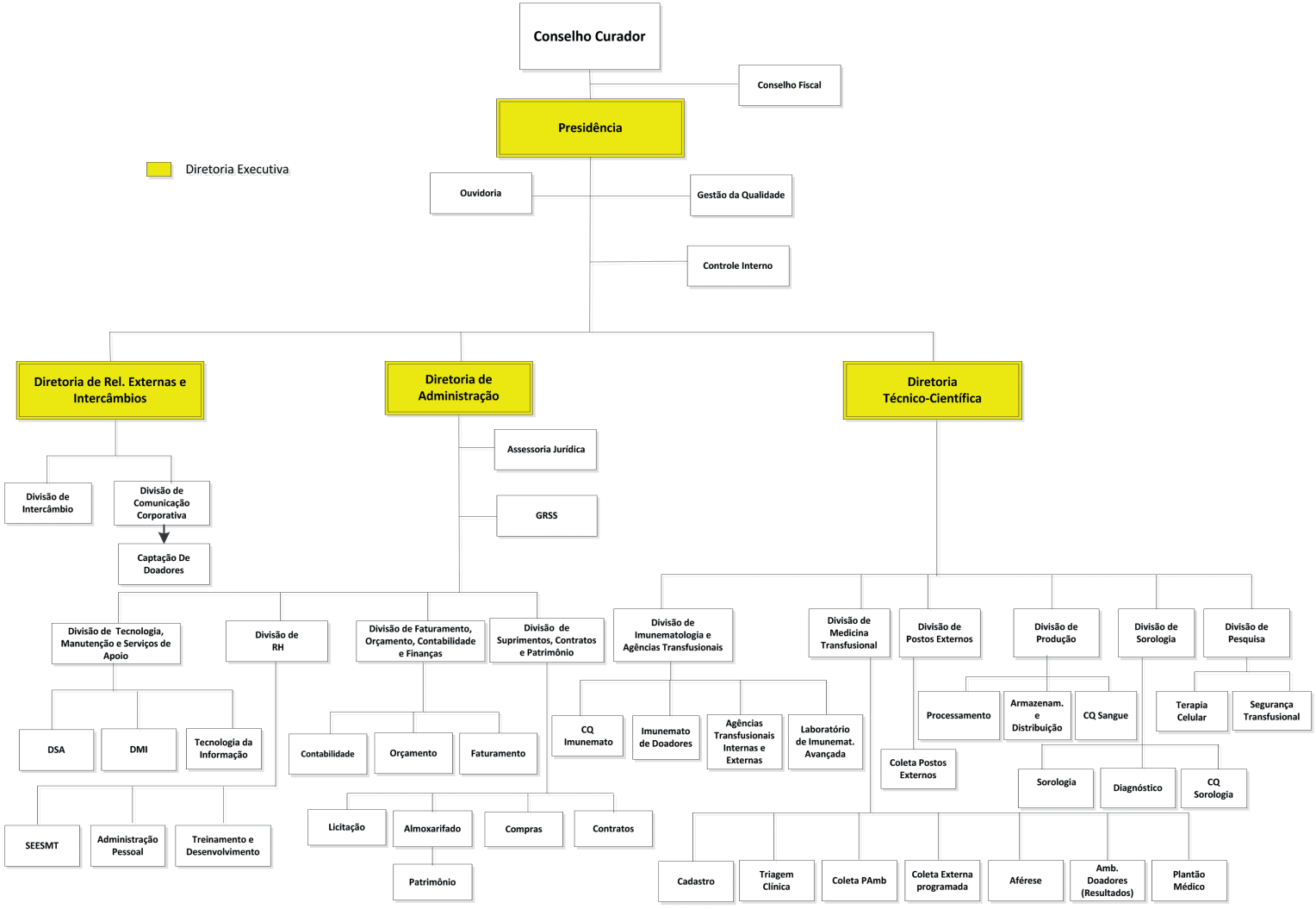
Os resultados relacionados ao planejamento estratégico são monitorados por meio de indicadores, os quais são acompanhados mensalmente em reunião de análise crítica. Os indicadores da instituição estão categorizados em: Indicadores de Qualidade que demonstram de forma concreta o desempenho do processo; e Indicadores de Desempenho e Indicadores de Produção, por meio dos quais são monitorados os resultados alcançados nos processos finalísticos da Instituição. A FPS conta com 32 Indicadores de Qualidade, 35 Indicadores de Desempenho e 10 Indicadores de Produção que orientam as tomadas de decisões no cotidiano, com vistas ao alcance das suas metas e objetivos.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A FPS tem como política da qualidade “Garantir a qualidade do sangue, hemocomponentes, produtos celulares e serviços fornecidos à comunidade buscando a melhoria contínua e a satisfação de nossos clientes”.
Esta política foi estabelecida e implementada com o compromisso de satisfazer os requisitos e promover a melhoria contínua do “Sistema de Gestão da Qualidade”. A política da qualidade é comunicada discutida, entendida e aplicada para toda Instituição, encontrando-se disponível a todos os colaboradores na intranet e às partes interessadas no site www.prosangue.sp.gov.br.

ORGANOGRAMA

Figura 1: Organograma Geral da FPS



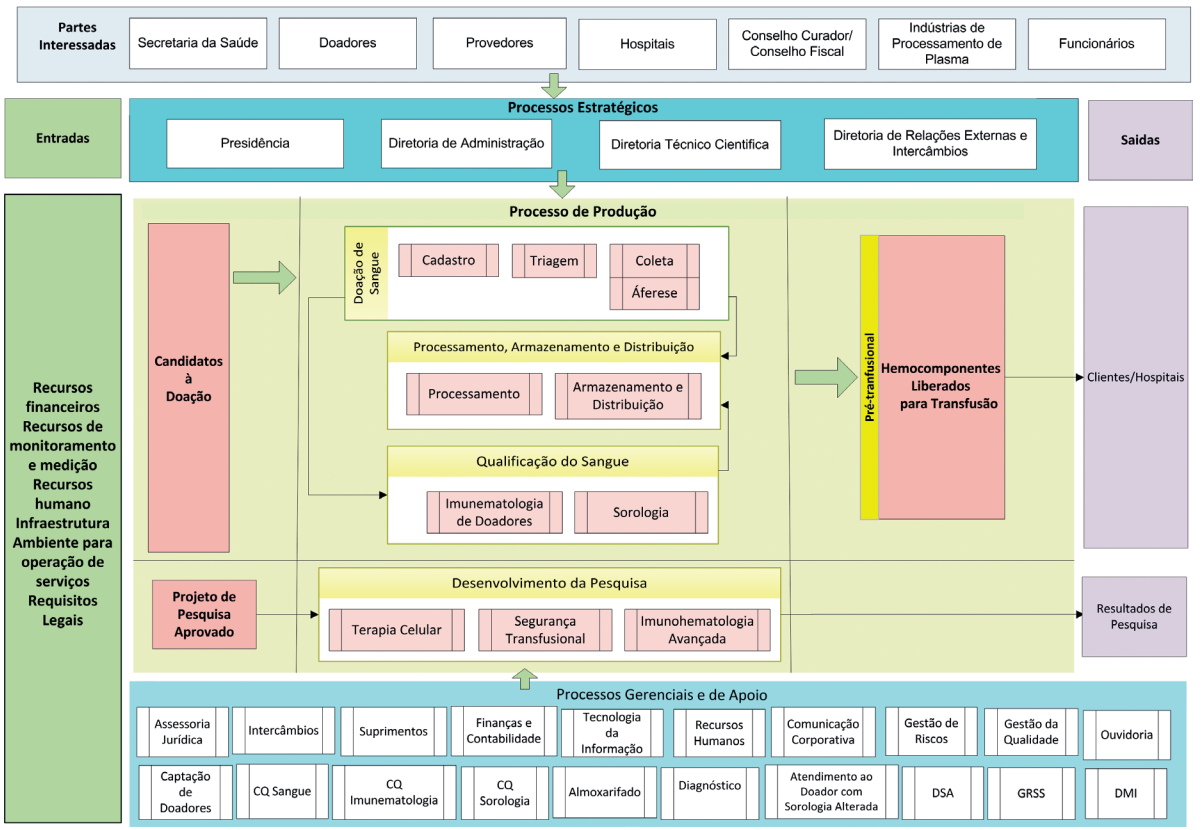
Fonte: Gestão da Qualidade - FPS

MACROPROCESSO

O mapa de processos da FPS foi estabelecido na forma de fluxogramas, onde estão definidos o macroprocesso, os processos estratégicos, os processos de produção, os processos de apoio e suas interações. No macroprocesso estão estabelecidas a sequência e a interação entre os processos identificados.

A FPS se responsabiliza pelos processos terceirizados e estabelece os critérios de controle a serem aplicados sobre os mesmos. As contratações de empresas prestadoras de serviços de transporte, informática, manutenção e limpeza são realizadas em conformidade com os requisitos especificados e atende aos princípios estabelecidos pela Lei de Licitações e Contratos.

Figura 2: Macroprocesso



Fonte: Gestão da Qualidade - FPS

DIRETRIZES INSTITUCIONAIS DE ATUAÇÃO

• Garantir em pelo menos 90% o atendimento de sangue e hemocomponentes com qualidade para hospitais públicos, organizações sociais e hospitais filantrópicos, localizados em sua área de abrangência, buscando sempre a melhoria contínua e a satisfação dos clientes;

• Captar e selecionar doadores, coletar, processar, caracterizar, estocar e fornecer sangue e hemocomponentes aos hospitais públicos, destinando o eventual excedente a outros clientes e para os demais estados brasileiros;

• Realizar estudos, pesquisas e experiências em hemoterapia e terapia celular;

• Colaborar na formação de profissionais e no treinamento de técnicos especializados;

• Centralizar e coordenar a coleta de sangue, organizando sua distribuição e de seus componentes;

• Processar sangue ou plasma sanguíneo humano para obter seus respectivos componentes;

• Cooperar técnica e administrativamente com entidades públicas e particulares, mediante convênios, para fins de pesquisa, ensino e assistência em hemoterapia e terapia celular;

• Prestar serviços técnicos especializados, no âmbito de suas finalidades;

• Pesquisar novos métodos de prevenção, diagnóstico e tratamento das moléstias hematológicas e doenças correlatas;

• Cooperar com instituições públicas e privadas no desenvolvimento de estudos para obtenção de recursos terapêuticos a partir do plasma sanguíneo e das células do sangue; e

• Empreender campanhas públicas com órgãos governamentais para a mais ampla divulgação do valor do sangue como agente terapêutico, salvador de vidas e como fonte de conhecimento, essenciais ao progresso da medicina e da biologia em geral.

2017

CAPÍTULO 2

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DREI)

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DREI)

INTERCÂMBIO

Responsável pela inclusão de novos clientes (laboratórios, hospitais, clínicas e outros bancos de sangue) e atendimento aos clientes ativos. Além de contratualizar e acompanhar o desempenho desses contratos dos clientes da FPS para fornecimento de sangue, também oferece serviços de procedimentos hemoterápicos como exames sorológicos, controles de qualidade, exames pré-transfusionais, entre outros.

Realiza trimestralmente pesquisa de satisfação dos clientes externos, com o objetivo de buscar a melhoria contínua do atendimento e dos serviços prestados. Conta com o canal de atendimento ao cliente para dirimir dúvidas e receber as comunicações de não conformidade de produtos e serviços entregues a terceiros, com o objetivo de promover, junto à área técnica, a devida correção, realizando o *feedback* ao cliente.

No que concerne aos contratos firmados com os clientes externos, realiza a interlocução entre as partes e apoia o Jurídico na elaboração do referido contrato.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Responsável pela captação e fidelização de doadores voluntários de sangue, através da realização de campanhas de sensibilização, estabelecendo ações de comunicação com o doador para manter os estoques de sangue e hemocomponentes.

Para reunir esse universo de doadores, a FPS desenvolve um vigoroso trabalho de captação, que inclui diversas ações de sensibilização da população para a doação voluntária de sangue.

Dos candidatos à doação, 86% são doadores voluntários e 14% são doadores que vieram vinculados a pacientes internados (reposição). Foi percebido um aumento do público

jovem, entre 16 e 17 anos, o que correspondeu a 1.892 candidatos à doação. Uma das atividades realizadas para a captação destes doadores são as 25.400 ligações telefônicas, 1.750.699 e-mails e 1.300.000 mensagens SMS enviadas.

Foram realizadas 84 palestras durante o ano, por meio do "Programa Mais Vida: Doe Sangue", nas empresas SENAC, Allianz, Secretaria da Mulher de Barueri, Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, Prodesp, Simpress, entre outras, sensibilizando um público de aproximadamente cinco mil pessoas para a doação de sangue.

Foram organizados e agendados 199 grupos de doadores que resultaram em 7.193 candidatos à doação, com mais de 5.500 bolsas coletadas. Dentre alguns exemplos de empresas e instituições que colaboraram com a formação destes grupos, destacam-se: Sangue Corinthiano; Bombeiros; Potenza Engenharia; Drogaria São Paulo; CIEE; Aprendiz Sangue Bom; Ação Contra Câncer Infantil – ITACI; Maria Sangue Bom; Salvamos Vida; Boticário; Sangue Vermelho, Branco e Preto (SPFC); Projeto Pasmaa Amsoesp; Marilú; e Fatec Cotia.

O programa de Coleta Externa foi responsável por 3,7% da doação da FPS. Foram mais de 50 instituições atendidas por esse programa, que resultaram em 4.592 bolsas coletadas no ano.

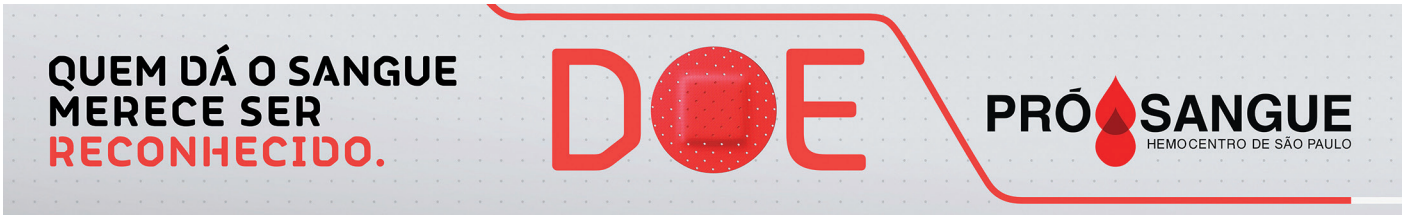
A FPS também disponibiliza serviço de van para a atender grupos específicos de doadores. Através desta iniciativa, a FPS transportou 2.179 candidatos à doação, o que resultou no total de 1.483 bolsas de sangue coletadas.

Para chamar a atenção da população para a importância da doação voluntária de sangue, a Fundação obteve espaços gratuitos em diversos veículos de comunicação. No total, foram registradas cerca de 3.000 inserções na mídia de forma gratuita. Aliado a isso, foram também produzidas cerca de 285 peças de comunicação entre *banners*, cartões, cartazes, folhetos, adesivos, backdrop, placas, painéis, jornal impresso, bem como distribuídos mais de 130.000 folhetos a empresas, comunidades, universidades e igrejas.

√ Campanhas

Outras ações estratégicas para a FPS atrair doadores de sangue são as campanhas e eventos institucionais.

- **Campanha "Quem Doa o Sangue Merece Ser Reconhecido"**



"Quem Doa o Sangue Merece ser Reconhecido" foi o tema da nova campanha institucional da FPS em 2017, desenvolvida em parceria com agência BETC/Havas. A ação é protagonizada por um curativo redondo vermelho. O novo ícone é uma espécie de condecoração, uma homenagem, um convite a novos doadores e também um sinal de gratidão aos que sempre doam.

A campanha tem como objetivo valorizar o ato e chamar a atenção da população para a importância da doação de sangue. A ideia é que doadores de sangue, personalidades, times de futebol e empresas abracem a causa e mostrem de forma artística a representação desse ato tão nobre e importante.

O lançamento oficial ocorreu no Dia Mundial do Doador de Sangue (14/06), com diversas ações que geraram grande repercussão nas mídias espontâneas: monumentos da cidade de São Paulo amanheceram com o curativo vermelho; times de futebol (Corinthians, Santos e São Paulo) entraram em campo carregando faixas de incentivo à doação e usando o curativo durante o jogo; relógios de ruas veicularam mensagens; e nos postos de coleta da FPS o tradicional curativo bege foi substituído pelo vermelho.

Personalidades também assinaram as peças publicitárias de forma pró-bono, dentre elas encontram-se Adriane Galisteu, Suzy Rêgo, Carole Crema e Lucas Moura. A campanha também contou com apoios espontâneos como o de Luciano Huck, Otávio Mesquita, Gabigol, entre outros. A veiculação das peças ocorreu em mídias voluntárias e redes sociais.

- **Campanha “Na Rota da Vida dos Paulistanos”**

Para dar maior visibilidade à doação de sangue, a FPS lançou uma campanha em parceria com a Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM), Metrô e Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), contemplando uma série de ações de divulgação programadas nos meses de novembro e dezembro de 2017. A iniciativa buscou colocar a doação de sangue na rota da vida do paulistano.

A programação foi aberta com a exposição “O Curativo Vermelho”, que ficou em cartaz na Estação Clínicas da Linha 2-Verde do Metrô. A ação foi idealizada pela agência BETC/Havas com o apoio da Giro 18. A mostra reuniu 20 imagens assinadas por artistas que prestam homenagem aos doadores e incentivam a prática da doação de sangue.

Paralelamente à exposição, cartazes de incentivo à doação foram fixados nas estações de Metrô e trens da CPTM, onde também puderam ser contemplados três grandes painéis da campanha “Quem Doa o Sangue Merece ser Reconhecido”, instalados nas estações da CPTM Barra Funda e Brás. A iniciativa contou com o apoio das empresas On Display, Cromo e Eletromídia. Já no interior das composições, o público pôde assistir à vinheta cultural da exposição do Curativo Vermelho, veiculada pela TV Minuto.

Além das ações citadas acima, a campanha trouxe várias atrações culturais. A programação contou com a apresentação da Banda dos Seguranças do Metrô na estação Brás e a apresentação do coral Voz e Arte, sob a regência do maestro Rodrigo Hyppolito, na estação Sé.

- **Campanha “Semana do Doador”**

O mês de novembro traz a data mais importante da hemoterapia brasileira: o Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado no 25º dia. A data foi instituída no Brasil em 30 de junho de 1964, pelo decreto 53.988 promulgado pelo Presidente Castello Branco.

Considerando a relevância que o doador de sangue tem na sociedade, a FPS costuma reservar todos os anos uma semana do mês de novembro só para prestar uma homenagem a essas pessoas que já salvaram, com o seu sangue, a vida de inúmeros pacientes. Em 2017, a Semana do Doador de Sangue aconteceu de 21 a 25 de novembro. Durante esse período, os doadores de sangue tiveram uma recepção diferenciada nos postos de coleta. A FPS recebeu o apoio de mais de 45 empresas, entre elas: Editora Abril, Ponto C/Confebrás, Balões São Roque, Embaixada Ativistas pela Paz, Giovanna Baby, 3M, Leitura na Grama, Habib's, Folie, Bauducco, Meiway, Padaria da Esquina, Dona Deôla, Hyde Alimentos, Nutty Bavarian, Amor Gourmet, Le Delice, Vult Cosmética, Giuliana Flores, PPI Brasil, Roche, Fresenius, Esquadrão dos Balões, Flores Vip, G Hair, Floricultura Ezio, SMM Acessórios, Instituto Embelezze e Casa Suíça. Para divulgar a data também abraçaram a causa o Teatro Folha, JCDecaux, BETC/Havas, Rádio Bandeirantes, Nativa FM e Rádio Alpha FM.

No posto Clínicas, cada dia foi alegrado com atrações, como o Coral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, o Coral da Pró-Sangue, o Coral da Guarda Civil Metropolitana, a apresentação do *cover* do Elvis Presley (Bob Lee) e os Mágicos Solidários. Os doadores do posto Dante Pazzanese contaram com a presença do Play Beatles, Trinca Acústica e do mágico Gilberto Banin.

Nesta semana foram registrados 3.191 candidatos à doação, resultando em 2.393 bolsas de sangue coletadas.

√ Canais de comunicação

A cada ano a internet vem se consolidando como canal decisivo para a divulgação da causa da doação de sangue voluntária a um baixo custo. Buscando explorar meios de comunicação de massa mais flexíveis, ágeis e econômicos, a FPS mantém desde 1996 um site corporativo que traz informações sobre a instituição, doação de sangue entre outros assuntos. Em 2017 o sítio registrou mais de 1 milhão e 900 mil acessos, um aumento da ordem de 26% no volume de visitas em relação ao ano anterior.

Apostando no poder de penetração das mídias digitais, a Pró-Sangue também tem lançado mão das redes sociais como uma indispensável ferramenta para divulgar suas ações, notadamente para um público mais jovem. Desde 2010 a instituição mantém um perfil no Facebook (144.500 mil seguidores) e Twitter (9 mil seguidores). Em 2017, foi criado mais um canal de divulgação, o Instagram, que já conta com mais de 5 mil seguidores na página.

√ Fidelização

Não basta atrair candidatos à doação, acima de tudo é indispensável fidelizar os doadores que se dirigem aos postos de coleta. Com esse objetivo a Pró-Sangue criou em 1998 o Clube Irmãos de Sangue, cuja iniciativa visa homenagear os doadores voluntários com mais de 10 doações voluntárias. Em 2017 o Clube Irmãos de Sangue alcançou a marca de 10.390 associados.

√ Atendimento Master

Esta nova modalidade de Agendamento possibilitou aos candidatos a reserva de horário exclusivo para sua doação, garantindo prioridade em todas as etapas do processo. Para cada sábado a Pró-Sangue reserva 40 senhas para o Atendimento Master. Em 2017, foram realizados 1.769 agendamentos, que resultaram em 1.013 doações efetivadas.

√ Perfil do candidato à doação de sangue

Apresentaram-se para doar sangue nos mais diversos postos de coleta da FPS 159.330 candidatos. Deste universo, 1.519 desistiram da doação antes da realização da triagem

clínica, fazendo com o total efetivo de candidatos à doação fosse 157.811. A seguir apresentamos o perfil do candidato à doação da FPS.

o **Doação espontânea** – "Doação feita por pessoas motivadas para manter o estoque de sangue do serviço de hemoterapia. É decorrente de um ato de altruísmo, sem ter o nome de um possível receptor" (Portaria Consolidada GM/MS Nº5/2017). Na FPS 83,8 % das doações são espontâneas.

o **Doação de reposição** – "Doação advinda do indivíduo que doa para atender à necessidade de um paciente" (Portaria Consolidada GM/MS Nº5/2017). Na FPS 15,6 % das doações são de reposição.

o **Doação autóloga** – "Doação do próprio paciente para seu uso exclusivo." (Portaria Consolidada GM/MS Nº5/2017). Na FPS 0,6 % das doações são autólogas.

Quadro 1: Doadores por sexo em 2017

Candidato	Feminino	Masculino
%	46	54

Fonte: SisHemo, 2017

Quadro 2: Candidatos à doação por faixa etária em 2017

Candidato por faixa etária (anos)	18–29	30–39	40–49	50–59	> 59	< 18
%	31	29	22	13	4	1

Fonte: SisHemo, 2017

Quadro 3: Candidatos à doação por tipo

Candidato	1ª vez	Esporádico	Repetição
%	38	31	31

Fonte: SisHemo, 2017

2017

CAPÍTULO 3

PROCESSOS DE PRODUÇÃO (DTC)

PROCESSOS DE PRODUÇÃO (DTC)

CICLO DO SANGUE

Em 2017 a FPS atendeu 159.330 candidatos à doação. Desses doadores, foram coletadas 123.851 bolsas de sangue para a Instituição, as quais resultaram em 290.389 hemocomponentes produzidos.

Para atingir este resultado, a FPS conta com o maior cadastro de doadores do Brasil: cerca de dois milhões de indivíduos cadastrados. Os dados são armazenados no Sistema Ciclo do Sangue, sistema de informática desenvolvido e implementado pela Instituição, com objetivo de aumentar a segurança e rastreabilidade, e agilizar o processamento das informações em todas as fases da operação.

Esse sistema abrange todos os processos do ciclo operacional de um banco de sangue, desde a captação de doadores até o fornecimento dos hemocomponentes para a transfusão, passando pela triagem, coleta, fracionamento, exames sorológicos, imunematológicos e estocagem.

Todos os acessos a esse sistema são registrados e monitorados, garantindo total sigilo às informações.

A partir de 2016 as bolsas de sangue coletadas na FPS passaram a ser rotuladas com as novas etiquetas de padrão ISBT (International Society of Blood Transfusion). Trata-se de um sistema universal de identificação de bolsas de sangue que permite a padronização e rastreabilidade da informação em qualquer local ou idioma do mundo. Por meio desse padrão, as bolsas recebem uma etiqueta dotada de um código de barras contendo informações sobre o local e a data em que o hemocomponente foi colhido, exames realizados no material, além da validade, classificação e descrição do produto.

ETAPAS DA DOAÇÃO

A doação de sangue envolve também um processo lógico e bem estruturado, com a finalidade de oferecer segurança e comodidade ao doador e segurança do receptor.

√ Cadastro e Pré-Triagem do candidato à doação

Inicialmente, o candidato à doação informa seus dados pessoais. Esses dados são inseridos no sistema, gerando um protocolo de cadastro que contém um código em código de barras que o acompanhará durante todo o processo da doação. O atendente confere com o doador se os dados estão corretos: endereço, telefone, e-mail e CEP. Esta etapa é referida como cadastro do candidato.

Após o cadastro, é realizada a pré-triagem nos doadores, etapa em que se faz um teste de anemia e se verificam os sinais vitais e o peso do candidato. O teste de anemia é feito para verificar se o candidato à doação possui nível de hemoglobina "dentro dos parâmetros de normalidade". Caso esteja abaixo ou acima dos valores normais, o candidato é orientado a procurar o serviço de saúde. Na avaliação de sinais vitais, são verificados os batimentos cardíacos, a pressão arterial, a temperatura corpórea e o peso do candidato. Após cadastro e pré-triagem, o candidato é encaminhado para triagem clínica.

Quadro 4: Número de candidatos atendidos em 2017

Doadores Atendidos – 2017	
Cadastro de Candidatos à doação	**159.330**
Posto Clínicas (coleta manual e por aférese)	87.276
Coleta Externa	5.854
Posto Hospital Castelo Branco	24.381
Posto Hospital Barueri	13.934
Posto Hospital Dante Pazzanese	10.571
Posto Hospital Mandaqui	14.522
Posto Hospital Pedreira*	2.792

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 07/03/2018
* Posto Hospital Pedreira foi desativado em abril de 2017

√ Triagem Clínica

Na triagem clínica o candidato responde a uma entrevista confidencial, com o objetivo de avaliar se a sua doação pode trazer riscos à sua saúde ou à saúde do receptor do seu sangue. É realizada por profissionais capacitados, de nível superior da área de saúde, obedecendo a um rigoroso questionário padronizado.

Em 2017, o índice de aprovação na triagem clínica da FPS foi de 78% dos candidatos entrevistados. Foram considerados inaptos à doação de sangue 33.703 candidatos, correspondendo a 22% dos candidatos. Os principais motivos de recusa na triagem foram: anemia, alcoolismo, comportamento de risco para DST, histórico de doença de Chagas e de hepatite, hipertensão arterial sistêmica, uso de drogas ilícitas, uso de medicamentos e infecção de vias aéreas.

Quadro 5: Número de candidatos aprovados à doação em 2017

Triagem Clínica de Doadores – 2017	
Candidatos aprovados à doação	**124.108**
Posto Clínicas (coleta manual e por aférese)	67.524
Coleta Externa	4.592
Posto Hospital Castelo Branco	19.121
Posto Hospital Barueri	11.146
Posto Hospital Dante Pazzanese	8.309
Posto Hospital Mandaqui	11.160
Posto Hospital Pedreira	2.256

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 07/03/2018

* Posto Hospital Pedreira foi desativado em abril de 2017

√ Coleta Interna e Externa (Móvel)

Em 2017 foi registrada no sistema da FPS a coleta de 123.853 bolsas de sangue, realizada nos postos fixos da Instituição, bem como em universidades, empresas, igrejas entre outras entidades por meio do Programa de Coleta Externa.

O processo coleta de sangue é constituído pelos seguintes procedimentos que ocorrem em sequência: identificação das bolsas e dos tubos para coleta das amostras do doador, antissepsia do local a ser puncionado no braço do doador, flebotomia, coleta do sangue e das amostras, encerramento da coleta e orientação do doador após a doação.

A seguir, apresentamos o quadro com as quantidades coletadas discriminadas por posto de coleta.

Quadro 6: Número de bolsas coletadas em 2017

Bolsas Coletadas – 2017		%
Bolsas Coletadas	**123.853**	**100%**
Posto Clínicas	63.454	51%
Posto Hospital Castelo Branco	19.115	15%
Posto Hospital Barueri	11.145	9%
Posto Hospital Dante Pazzanese	8.299	7%
Posto Hospital Mandaqui	11.143	9%
Posto Hospital Pedreira	2.255	2%
Coleta Externa	4.592	4%
Aférese	3.850	3%

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 07/03/2018

√ Lanche

Após a doação de sangue, todos os doadores recebem um *kit* lanche, o qual é consumido na própria cantina do posto de coleta da FPS em que ocorreu a doação.

√ Coletas Externas (Móveis)

Uma das grandes particularidades da Instituição é o Programa de Coleta Externa ou Coleta Móvel de doação de sangue. O programa permite o atendimento de grupos de candidatos provenientes de empresas, escolas e instituições da região no local das suas organizações. Estas coletas facilitam o acesso à doação para os candidatos, uma vez que é realizada em seu próprio ambiente de trabalho ou estudo. Em 2017, um total de 4.592 bolsas de sangue foi coletado por esse programa.

Os interessados em ter esse tipo de coleta na sua organização devem entrar em contato com a FPS para obter orientações técnicas sobre a infraestrutura e condições necessárias para a sua realização.

Dentre os requisitos exigidos, recomenda-se que as Instituições reúnam grupos mínimos de 70 candidatos, bem como disponham de instalação adequada provida de uma área bem ventilada e iluminada, com no mínimo 100 metros quadrados, com bebedouro e banheiros próximos.

Preenchidos os pré-requisitos, os interessados podem fazer o agendamento da coleta. O local destinado é vistoriado e aprovado com antecedência por profissionais técnicos da FPS. Na data acordada, a equipe desloca-se até o local, efetuando a coleta de bolsas de sangue.

Da parte da FPS, é necessária uma logística que se estrutura principalmente na disponibilização e transporte para o local de uma equipe de profissionais formada por médicos, enfermeiros, biologistas e auxiliares das áreas técnica e administrativa, além de lanches, equipamentos e poltronas para doação.

√ Processamento e Armazenamento

Todas as bolsas de sangue total coletadas são encaminhadas para a área de Processamento. Através da técnica de centrifugação, o sangue total é separado em seus diversos hemocomponentes: concentrado de hemácias, concentrado de plaquetas, plasma e crioprecipitado. Em 2017 a FPS produziu 288.640 hemocomponentes.

Quadro 7: Número de hemocomponentes processados em 2017

Processamento – 2017	
Resultado do Processamento	**288.642**
Concentrado de Hemácias	113.661
Plaquetas	54.745
Plasma	113.661
Crioprecipitado	6.575

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 07/03/2018

√ Procedimentos Especiais

Além do processamento habitual para obtenção dos hemocomponentes, e com o objetivo de atender às necessidades dos clientes, a área de processamento da FPS realiza também alguns procedimentos especiais nos componentes sanguíneos produzidos, como irradiação, lavagem, filtração, aliquotagem e reconstituição.

Em 2017 a FPS realizou procedimentos especiais, conforme quadro abaixo.

Quadro 8: Número de procedimentos especiais em 2017

Procedimentos Especiais – 2017	
Total de Procedimento	**65.664**
Irradiação	46.139
Lavagem	280
Pool de Plaquetas	10.286
Filtração	4.084
Aliquotagem	4.551
Reconstituição	324

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 07/03/2018

√ Triagem Sorológica

O processo de triagem sorológica consiste na realização de testes de alta sensibilidade e especificidade nas amostras dos doadores coletadas no ato da doação, com o objetivo de detectar a presença de infecção por agentes infecciosos transmissíveis por transfusão, como sífilis, Chagas, hepatites B e C, HIV e HTLV.

No ano de 2017, foram submetidas à triagem sorológica no laboratório de sorologia da FPS 123.811 amostras de doadores da Instituição, 18.957 amostras de doadores da

Baixada Santista e 570 amostras de pacientes do serviço de hematologia do HCFMUSP.

O teste NAT (Teste de Ácidos Nucleicos) foi introduzido no Brasil com o objetivo de diminuir o risco residual de transmissão de agentes infecciosos pela transfusão (hepatites B e C e HIV) e, dessa forma, aumentar a segurança transfusional. A FPS foi indicada pelo Ministério da Saúde para ser um dos sítios testadores de NAT no Brasil. Sendo assim, realiza o teste NAT não só nas amostras de seus doadores, mas também nas amostras de doadores de outros serviços de hemoterapia públicos e privados contratados da Grande São Paulo, da Baixada Santista e de Mogi das Cruzes.

No ano de 2017, a FPS realizou no laboratório de Sorologia 389.590 testes NAT entre os doadores da FPS, da Colsan, da UNIFESP, da Santa Casa de São Paulo, do Hospital Stella Maris, do Hospital Santa Marcelina, de Mogi das Cruzes e da Baixada Santista.

O laboratório de Sorologia da FPS realiza também a Pesquisa de Hemoglobina S. Em 2017, foi realizado um total de 81.270 testes para detecção de Hemoglobina S em seus doadores.

O Laboratório de Controle de Qualidade da Sorologia da FPS foi designado como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) para realização de controle de qualidade em triagem sorológica de doadores de sangue. As atividades que foram designadas pela OPAS para o laboratório foram:

- Organizar cursos e *workshops* a respeito de preparação de painéis de soros e implementação de Programas Nacionais de Avaliação Externa de Desempenho em Sorologia, destinados aos países considerados pertinentes pela OPAS;

- Coordenar o Programa Regional de Proficiência da OPAS para a região da América Latina e Caribe;

• Coletar e disseminar informações de prevalência de doenças transmissíveis por transfusão sanguínea no Brasil e em outros países da região;
• Desenvolver e avaliar novas tecnologias de diagnóstico das doenças transmissíveis pelo sangue;
• Avaliar do ponto de vista epidemiológico as doenças transmissíveis pelo sangue não testadas de forma rotineira na triagem sorológica de doadores de sangue (por exemplo: parvovirus B19, malária, citomegalovírus, etc.);
• Colaborar no desenvolvimento do Painel de Referência da OMS para anti-Trypanosoma cruzi; e
• Treinar médicos Hematologistas e Hemoterapeutas nos procedimentos relacionados ao controle de qualidade em triagem sorológica de doadores.

√ Exames Imunematológicos

Em toda doação de sangue deve ser realizada tipagem sanguínea e pesquisa de anticorpos irregulares em amostra colhida do doador no momento da doação. A FPS realiza a tipagem sanguínea e a pesquisa de anticorpos irregulares em sistema automatizado, aumentando a segurança e qualidade dos componentes transfundidos.

No ano de 2017, a Divisão de Imunematologia recebeu um total de 123.851 amostras para realização dos testes acima referidos e fenotipagem estendidas.

Para poder atender melhor à demanda transfusional de pacientes com fenótipos eritrocitários raros, a FPS vem construindo gradativamente um cadastro de doadores de sangue também com fenótipos eritrocitários raros.

Atualmente, a Instituição conta com aproximadamente 1.000 doadores com fenótipos raros cadastrados.

√ Distribuição de Hemocomponentes

Em 2017, o Setor de Armazenamento e Distribuição de Hemocomponentes da FPS realizou a classificação, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes solicitados pelos diversos clientes desta Instituição através do mais rigoroso controle médico na análise da indicação da transfusão promovendo o uso racional do sangue.

Quadro 9: Número de bolsas e hemocomponentesdistribuídas em 2017

Distribuição em 2017	
Total de bolsas de hemocomponentes	**154.650**
Hemácias	106.507
Plaquetas	12.906
Plasma	26.797
Crioprecipitado	8.412
Granulócitos /Sangue Total / PH	28

Fonte: Sistema Ciclo do Sangue, em 07/03/2018

Para atender à solicitação de sangue e hemocomponentes dos clientes da FPS, faz-se necessário o envio do resultado do exame hemograma dos pacientes com indicação de transfusão, possibilitando maior controle do saldo dos estoques e atendimento de pacientes na quantidade necessária, aumentando a eficiência e eficácia na distribuição de hemocomponentes. Na tabela da página a seguir, é apresentado o percentual das bolsas distribuídas para os principais clientes da FPS.

Tabela 1: Percentual das bolsas distribuídas aos clientes em 2017

CLIENTES RECEPTORES	%	CLIENTES RECEPTORES	%
INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	14,4%	INSTITUTO EMÍLIO RIBAS	0,9%
INSTITUTO DO CÂNCER DO ESTADO DE SÃO PAULO - ICESP	10,7%	HOSPITAL GERAL DE VILA PENTEADO	0,9%
INSTITUTO DO CORAÇÃO DE HCFMUSP	5,5%	HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO - TAUBATÉ	0,9%
INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA	4,5%	COMPLEXO HOSPITALAR DO JUQUERY	0,8%
COMPLEXO HOSPITALAR DO MANDAQUI	3,6%	HOSPITAL PADRE BENTO DE GUARULHOS	0,8%
HOSPITAL MOGI DAS CRUZES	3,4%	HOSPITAL REGIONAL DE OSASCO	0,8%
HOSPITAL GERAL DE PEDREIRA	3,3%	SANTA CASA DE SUZANO	0,8%
INSTITUTO DE TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL - ITACI	2,9%	HOSPITAL MUNICIPAL DE VILA MARIA	0,6%
HOSPITAL MUNICIPAL ANTÔNIO GIGLIO - OSASCO	2,8%	HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA	0,6%
HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS UGA III	2,4%	SANTA MARCELINA - ITAQUAQUECETUBA	0,5%
PREFEITURA MUNCIPAL DE BARUERI	2,2%	HOSPITAL NOSSA SENHORA DO PARI	0,5%
HOSPITAL GERAL DE ITAPECIRICA DA SERRA	2,0%	HOSPITAL DE INTERLAGOS	0,4%
HOSPITAL GERAL DE CARAPÍCUIBA	1,9%	SANTA CASA DE SANTA ISABEL	0,3%
INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	1,8%	HOSPITAL SÃO PAULO - SPDM	0,3%
HOSPITAL MUNICIPAL DE DIADEMA	1,7%	BIOTEC	0,3%
HOSPITAL HENRIQUE ALTIMEYER - VILA ALPINA	1,7%	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE JESUS JOSÉ MARIA	0,3%
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	1,6%	HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL	0,3%
HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI	1,5%	HEMOBRAS	0,3%
INSTITUTO DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	1,4%	HOSPITAL GERAL DE SÃO PAULO - EXÉRCITO	0,3%
HOSPITAL ESTADUAL DE SAPOPEMBA	1,4%	HOSPITAL DA AERONÁUTICA DE SÃO PAULO	0,2%
HOSPITAL GERAL DE TAIPAS	1,4%	HOSPITAL PAM SANTA ANA	0,2%
HOSPITAL REGIONAL SUL	1,3%	INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS	0,1%
HOSPITAL BRIGADEIRO	1,3%	HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR	0,1%
HOSPITAL GERAL DE VILA NOVA CACHOEIRINHA	1,3%	HOSPITAL DA PENITENCIÁRIA	0,1%
HOSPITAL MUNICIPAL DE GUARULHOS	1,3%	HOSPITAL GERAL DE PIRAJUSSARA	0,1%
HOSPITAL ESTADUAL DE FRANCISCO MORATO	1,2%	HOSPITAL MUNICIPAL DE POÁ - DR. GUIDO GUIDA	0,1%
HOSPITAL REGIONAL DE COTIA	1,2%	CENTRO DE REFERÊNCIA - DST/AIDS - VILA MARIANA	0,1%
HOSPITAL REGIONAL FERRAZ DE VASCONCELLOS	1,2%	PRONTO-SOCORRO MUNICIPAL DE SANTANA	0,1%
HOSPITAL ESTADUAL FRANCO DA ROCHA	1,1%	CENTRO DE NEFROLOGIA E UROLOGIA DA PENHA - CENUPE	0,1%
PRONTO-SOCORRO DE BARUERI	1,0%	INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTROLE DO CÂNCER	0,1%
HOSPITAL GERAL SANTA MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	1,0%	HOSPITAL MUNICIPAL REGIONAL NORTE	0,1%
HOSPITAL GERAL DE SÃO MATEUS	1,0%	HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA	0,1%
SANTA CASA DE SANTO AMARO	1,0%	OUTROS	0,5%
TOTAL	**100,00%**	**TOTAL**	**100,00%**

Fonte: Sistema SISHEMO - FPS

√ Controle de Qualidade

Os laboratórios de Controle de Qualidade de Sorologia, de Imunematologia e de Sangue analisam reagentes, insumos e materiais críticos antes da aquisição e da sua utilização na rotina, visando preservar a qualidade dos produtos oferecidos à população. Nenhum insumo, reagente ou material considerado crítico é colocado para uso, sem antes ter sido analisado lote a lote, remessa a remessa, por um dos laboratórios de Controle de Qualidade da FPS.

Além disso, o laboratório de Controle de Qualidade do Sangue analisa a conformidade do sangue total e dos hemocomponentes produzidos após o processamento por amostragem pelo laboratório. A conformidade é estabelecida de acordo com padrões internacionais de qualidade do sangue.

Atualmente, a complicação infecciosa mais frequente relacionada com a transfusão é a contaminação bacteriana de hemocomponentes. Apesar das medidas de prevenção que vêm sendo implantadas nos bancos de sangue, incluindo antissepsia rigorosa no local de venopunção do doador, desvio dos primeiros 30-50 mL do sangue coletado, preservação do sistema fechado durante o processamento e armazenamento do sangue, bem como inspeção visual dos hemocomponentes antes da sua liberação para transfusão, relatos de reação transfusional decorrente de contaminação bacteriana do hemocomponente continuam a ocorrer em todo o mundo, alguns com evolução fatal. No Brasil, a legislação vigente determina que apenas 1% dos concentrados de hemácias e concentrados de plaquetas sejam avaliados quanto ao controle microbiológico. Entretanto, buscando garantir a qualidade dos hemocomponentes liberados para transfusão, o Laboratório de Controle de Qualidade do Sangue da FPS realiza teste microbiológico em 100% dos concentrados de plaquetas produzidos. No ano de 2017, foram realizados 49.833 testes microbiológicos. Destes, 0,09% tiveram resultados positivos que, se tivessem sido liberados para transfusão, poderiam ter causado uma reação fatal nos respectivos receptores.

√ Plantão Médico

A FPS dispõe de um médico hematologista/hemoterapeuta de plantão 24 horas por dia, todos os dias da semana, para gerenciar o estoque da FPS, além de tirar dúvidas imunematológicas, orientar reações transfusionais e orientar indicação transfusional de todos os clientes atendidos pela Instituição.

√ Agências Transfusionais

As Agências Transfusionais são unidades que recebem e atendem às requisições de transfusão de sangue provenientes dos hospitais, realizam os testes finais de compatibilidade entre os hemocomponentes a serem transfundidos e seus receptores. No ano de 2017 foram recebidas aproximadamente 60.000 solicitações. A FPS tem 10 agências transfusionais, conforme segue abaixo.

- Agência Central - Prédio dos Ambulatórios do Hospital das Clínicas
- Agência Centro Cirúrgico – Instituto Central do Hospital das Clínicas
- Agência ICR – Instituto da Criança
- Agência INCOR – Instituto do Coração
- Agência ICESP – Instituto do Câncer do Estado de São Paulo
- Agência IOT – Instituto de Ortopedia do Hospital das Clínicas
- Agência Dante Pazzanese – Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia
- Agência Mandaqui – Hospital do Mandaqui
- Agência HU – Hospital Universitário
- Agência Castelo Branco – Hospital Regional de Osasco

DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CIENTÍFICA

A área de pesquisa da FPS destina-se ao desenvolvimento e realização de projetos de pesquisas voltados para aumentar a segurança transfusional, melhorar a qualidade dos hemocomponentes produzidos, desenvolver e validar produtos relacionados à terapia

celular, além de testar e desenvolver novas tecnologias em medicina transfusional e terapia celular. Alguns projetos são realizados em parceira com outras instituições nacionais como Instituto de Medicina Tropical, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Hospital das Clínicas da FMUSP. Outros são realizados em parcerias com instituições internacionais (Estudo REDS), sendo que os demais são realizados apenas pela FPS. Todos os projetos são aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMUSP e pelo Comitê Científico do Serviço de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do HCFMUSP. Os recursos financeiros para o desenvolvimento do projeto são provenientes de agências de fomento, de órgãos internacionais (Projeto REDS) ou da própria FPS.

Estão listadas abaixo as principais publicações em periódicos da especialidade, provenientes das pesquisas realizadas no ano de 2017.

1 - An autopsy-based study of Trypanosoma cruzi persistence in organs of chronic chagasic patients and its relevance for transplantation. Benvenuti LA, Roggério A, Cavalcanti MM, Nishiya AS, Levi JE.Transpl Infect Dis. 2017 Dec;19(6). doi: 10.1111/tid.12783. Epub 2017 Oct.

2 - Relative analytical sensitivity of donor nucleic acid amplification technology screening and diagnostic real-time polymerase chain reaction assays for detection of Zika virus RNA.Stone M, Lanteri MC, Bakkour S, Deng X, Galel SA, Linnen JM, Muñoz-Jordán JL, Lanciotti RS, Rios M, Gallian P, Musso D, Levi JE, Sabino EC, Coffey LL, Busch MP. Transfusion. 2017 Mar;57(3pt2):734-747. doi: 10.1111/trf.14031. Epub 2017 Feb.

3 - Oliveira VB, Dezan MR, Gomes FCA, Menosi Gualandro SF, Krieger JE, Pereira AC, Marsiglia JD, Levi JE, Rocha V, Mendrone-Junior A, Sabino EC, Dinardo CL.-318C/T polymorphism of the CTLA-4 gene is an independent risk factor for RBC alloimmunization among sickle cell disease patients. Int J Immunogenet. 2017 Oct;44(5):219-224. doi: 10.1111/iji.12334. Epub 2017 Aug 17. PMID: 28815969.

4 - Dinardo CL, Kerbauy MN, Santos TC, Lima WM, Dezan MR, Oliveira VB, Mendrone-Júnior A, Rocha V, Velloso EDRP. Duffy null genotype or Fy(a-b-) phenotype are more accurate than self-declared race for diagnosing benign ethnic neutropenia in Brazilian population. Int J Lab Hematol. 2017 Dec;39(6):e144-e146. doi: 10.1111/ijlh.12712. Epub 2017 Jul 10. No abstract available. PMID: 28691206.

5 - Dezan MR, Ribeiro IH, Oliveira VB, Vieira JB, Gomes FC, Franco LAM, Varuzza L, Ribeiro R, Chinoca KZ, Levi JE, Krieger JE, Pereira AC, Gualandro SFM, Rocha VG, Mendrone-Junior A, Sabino EC, Dinardo CL. RHD and RHCE genotyping by next-generation sequencing is an effective strategy to identify molecular variants within sickle cell disease patients. Blood Cells Mol Dis. 2017 Jun;65:8-15. doi: 10.1016/j.bcmd.2017.03.014. Epub 2017 Mar 31. PMID: 28388467.

6 - Ziza KC, Liao AW, Dezan M, Dinardo CL, Jens E, Francisco RPV, Junior AM, Zugaib M, Levi JE. Determination of Fetal RHD Genotype Including the RHD Pseudogene in Maternal Plasma. J Clin Lab Anal. 2017 May;31(3). doi: 10.1002/jcla.22052. Epub 2016 Sep 6. PMID: 27595845.

7 - Capuani L, Bierrenbach AL, Pereira Alencar A, Mendrone A Jr, Ferreira JE, Custer B, P Ribeiro AL, Cerdeira Sabino E. Mortality among blood donors seropositive and seronegative for Chagas disease (1996-2000) in São Paulo, Brazil: A death certificate linkage study. PLoS Negl Trop Dis. 2017 May 18;11(5):e0005542. doi: 10.1371/journal.pntd.0005542. eCollection 2017 May. PMID: 28545053.

2017

CAPÍTULO 4

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DA)

PROCESSOS GERENCIAIS E DE APOIO (DA)

A Área Administrativa está representada no Mapa de Processos da forma a seguir descrita: Assessoria Jurídica; Suprimentos; Contratos e Patrimônio; Tecnologia da Informação; Recursos Humanos; Serviços de Apoio; Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde; Manutenção e Instalações; e Faturamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças. São apresentadas, a seguir, as principais atividades desenvolvidas nos processos acima citados, bem como alguns resultados relevantes.

ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica da FPS é responsável por fornecer orientação legal à Diretoria Executiva e aos Conselhos Curador e Fiscal, bem como pela defesa dos interesses da Instituição em processos administrativos e judiciais. Atua de maneira preventiva e proativa em busca do aperfeiçoamento e correção de processos internos, visando respaldar a legalidade de todos os atos da administração.

Trata dos assuntos referentes ao **Contencioso**: com o acompanhamento de todos os procedimentos administrativos e ações judiciais dos quais a FPS figure no pólo passivo ou ativo; **Consultivo**: com a emissão de pareceres a consultas realizadas pelos clientes internos das mais diversas áreas; e **Jurídico de Suprimentos**: com a análise de todos os atos e procedimentos pertinentes à Divisão de Suprimentos, Contratos e Patrimônio, especialmente, mas não se limitando aos processos instaurados para aquisição de bens e contratações de serviços, em consonância com a legislação vigente, zelando pela observância dos princípios que regem a Administração Pública.

SUPRIMENTOS, CONTRATOS E PATRIMÔNIO

Gestão de Suprimentos é a área responsável pelas aquisições, licitações, armazenamento e distribuição de insumos e produtos utilizados pela Instituição, bem como pela

administração de contratos de serviços. Compõem a área: Compras, Licitações, Contratos e Almoxarifado.

√ Compras

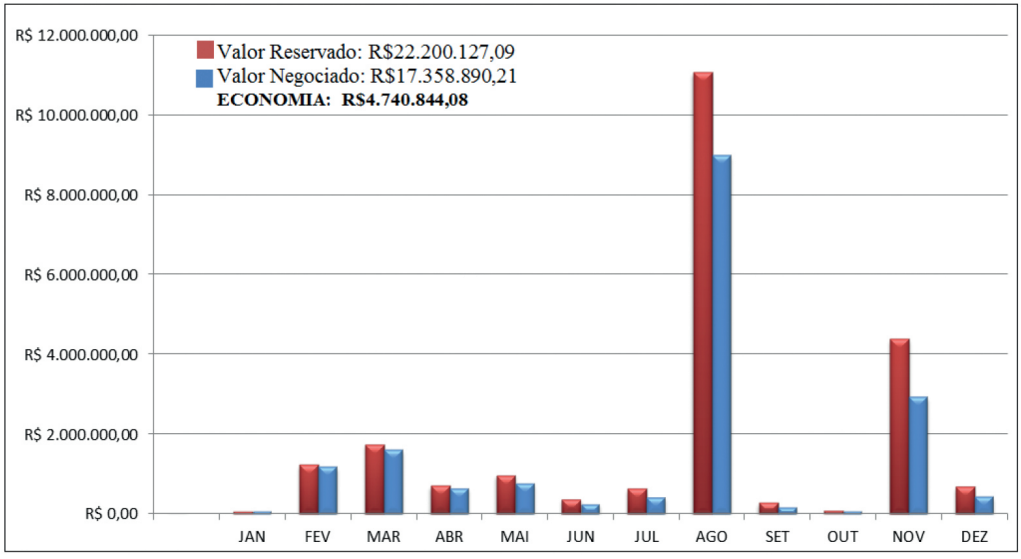
Realiza todos os procedimentos para aquisição de itens de estoque e outros materiais, contratação de serviços e aquisição de bens de acordo com a Lei 8666/93, suas atualizações e leis complementares, as quais estabelecem normas gerais sobre licitações e contratos.

√ Licitações

Elabora os editais de convocação, publica-os nas mídias obrigatórias e realiza todos os procedimentos inerentes ao processo de aquisição: análise das propostas e da documentação de habilitação das empresas, condução de sessões de pregão visando à seleção da melhor oferta de preço; análise e julgamento de recursos interpostos pelos licitantes, dentre outros.

Nos pregões, a área de licitações é a responsável pelas negociações com o objetivo de gerar economia em relação à média do valor de mercado utilizado como parâmetro, e garantir que o processo seja concluído dentro da legalidade das exigências do edital, de forma que a aquisição dos bens e serviços seja efetivada no menor preço e na melhor técnica. O gráfico a seguir demonstra a economia gerada nos pregões realizados no ano de 2017.

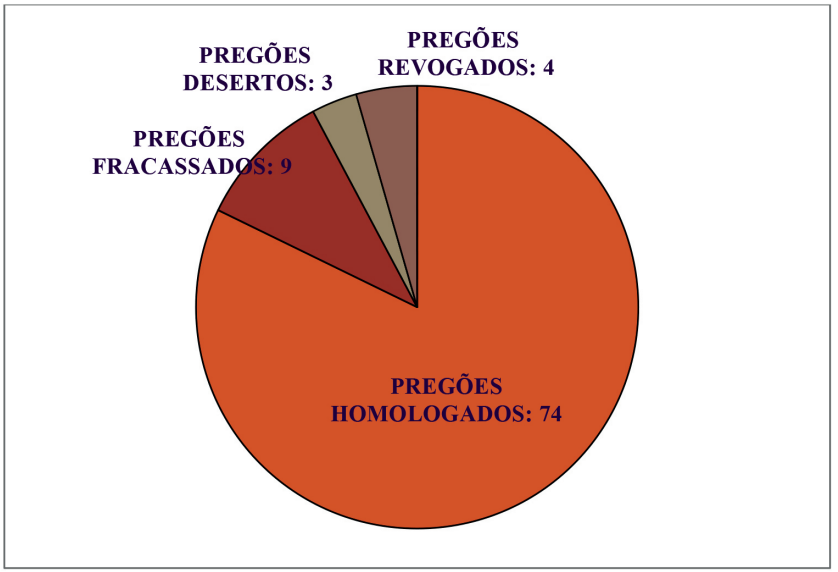
Gráfico 1: Economia gerada pelos Pregões em 2017



Fonte: Disponível em: http://www.cadastro.pregao.sp.gov.br/ua024000.nsf/PregoesSecOrg?OpenView&Start=1&Count=100&Expand=1.21.11.1#1.21.11.1, acesso em 05/03/2018

Contudo, face a algumas intercorrências, tais como valor de menor lance não atingir o valor referencial ou desinteresse do mercado ou revogação, nem todos os pregões são concluídos com sucesso. O gráfico a seguir mostra o total de pregões realizados em 2017 e suas conclusões.

Gráfico 2: Pregões realizados em 2017



Fonte: Disponível em: http://www.cadastro.pregao.sp.gov.br/ua024000.nsf/Pregoes-SecOrg?OpenView&Start=1&Count=100&Expand=1.21.11.1#1.21.11.1 , acesso em 05/03/2018

√ Contratos

Faz o controle da formalização dos contratos de serviços e materiais. Realiza o seguimento de entregas de insumos e execuções dos serviços até o fim das contratações. Negocia as renovações dos contratos, buscando o melhor resultado econômico. Em 2017, a área gerenciou 66 contratos de serviços.

No exercício, foram renovados contratos cuja negociação permitiu a redução dos va lores praticados na última vigência ou a manutenção do mesmo, sem o acréscimo anual previsto. Desta forma, obteve-se uma economia de R$735.013,05 do total de R$7.635.974,59 contratados.

√ Almoxarifado

Recebe os materiais de estoque e itens de utilização eventual, observando as condições descritas nas notas de empenho: especificação, quantidade, valor, temperatura, validade e embalagem. Utiliza-se de sistemas informatizados para contabilizar e fazer a gestão de insumos e produtos, armazenando-os de acordo com as especificações do fornecedor, quanto à temperatura, umidade e empilhamento.

O Almoxarifado está localizado no subsolo do Prédio dos Ambulatórios do complexo HCFMUSP e atende a 56 áreas, internas e externas ao complexo hospitalar do HCFMUSP, contabilizando aproximadamente 400 itens. Para realizar este atendimento, o Almoxarifado recebe as requisições de material pelo Sistema de Controle de Estoque - AGIW, posteriormente separando, conferindo e realizando a respectiva entrega às áreas.

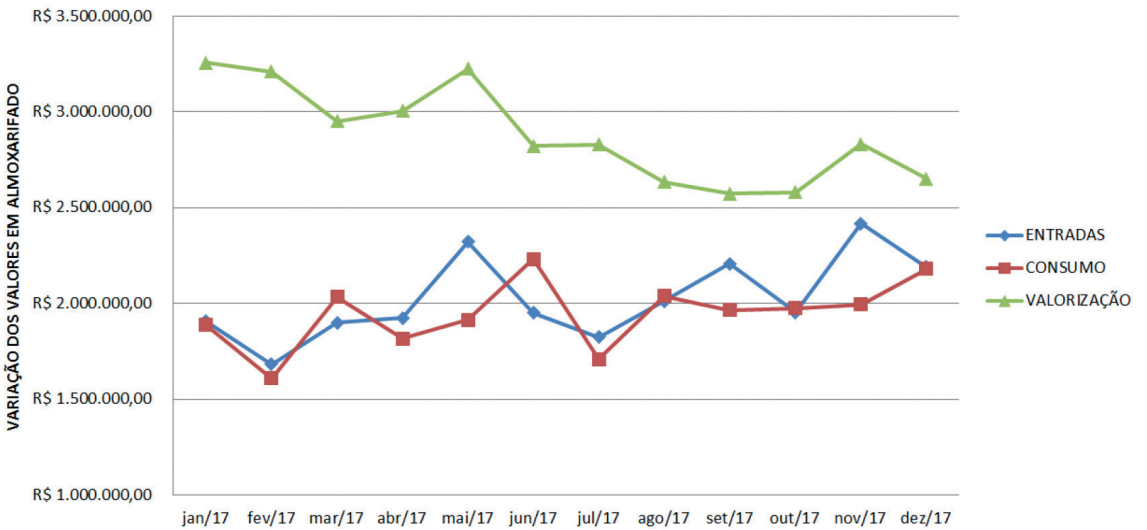
Figura 3: Mapa de distribuição de materiais pelo Almoxarifado

Disponível em: https://www.google.com.br/maps/search/pro+sangue/@-23.5438162,-46.6389735,12z , acesso em: 05/03/2018

No Almoxarifado é realizada ainda a análise de estoque, com o objetivo de fornecer dados à Gestão de Suprimentos para o *start* dos processos de aquisições de insumos, a fim de garantir seu reabastecimento.

O gráfico abaixo ilustra o cenário de consumo de materiais em 2017. A curva em verde (valorização) mostra o valor total que os insumos armazenados representam durante o ano de 2017. As curvas azul e vermelha mostram os valores de entrada e saída (em reais) do Almoxarifado e, ainda, demonstra que o fluxo de valores é regular, isto é, o valor que sai do Almoxarifado mensalmente é aproximadamente igual ao valor que entra, o que confirma a eficiência do controle de estoque.

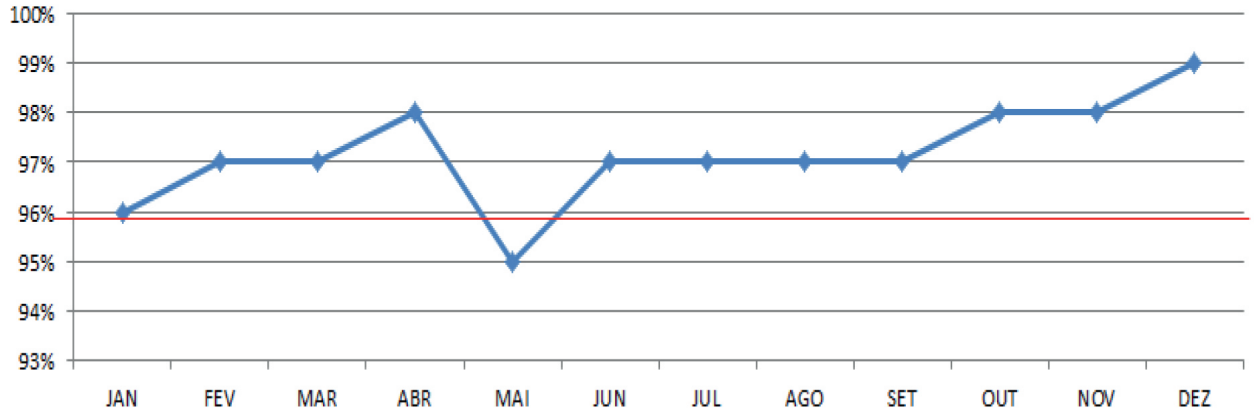
Gráfico 3: Variação dos valores em Almoxarifado em 2017



Fonte: Software Satis Empresarial – Módulo Controle de Estoque, Agiw Sistemas

Para analisar a eficiência do Almoxarifado com relação ao atendimento das áreas usuárias, é medido mensalmente o número de requisições atendidas, cuja meta estipulada é atender 96% das requisições de materiais.

Gráfico 4: Índice de atendimento às requisições em 2017

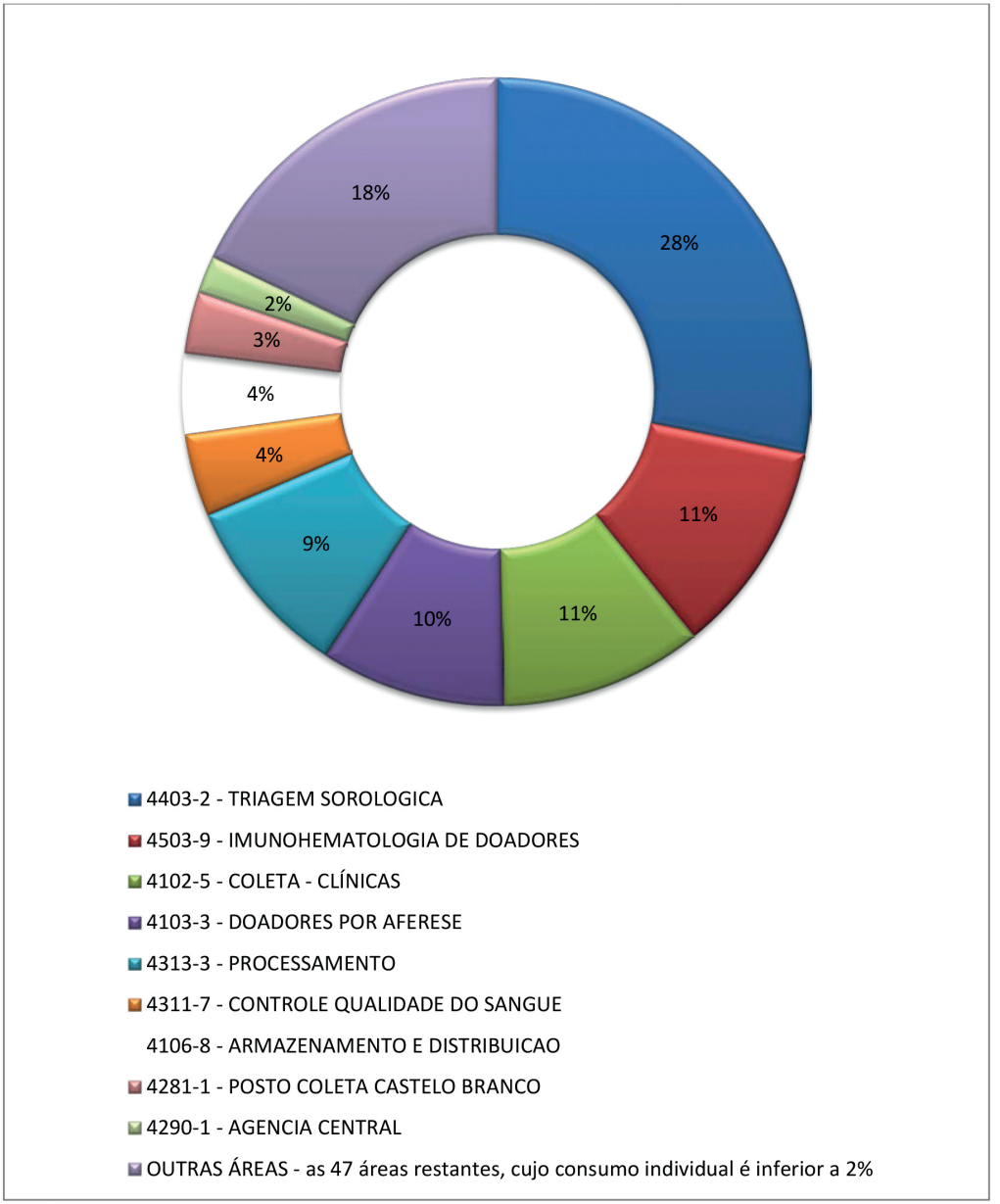


Fonte: Software Satis Empresarial – Módulo Controle de Estoque, Agiw Sistemas

Com relação às áreas usuárias, o gráfico a seguir mostra os maiores consumidores de materiais. Os números indicados representam, em percentuais, as áreas que têm maior representatividade neste consumo.

012201320142015201620170122013201420152016201

Gráfico 5: Percentual de consumo de materiais por área em 2017



Fonte: Software Satis Empresarial – Módulo Controle de Estoque, Agiw Sistemas

20162017
20162017

√ Pré-Qualificação de Insumos Críticos e Fornecedores

Desde 2010, a FPS passou a realizar procedimentos de Pré-Qualificação de insumos críticos, tais como bolsa para coleta de sangue, *kit* para triagem sorológica, *kit* para coleta de concentrado de plaquetas e reagentes para Imunematologia, onde se define o escore (índice de adequação desses insumos), constatado através de pontuação pré-definida pela área técnica usuária e devidamente validado pela respectiva Diretoria. Os requisitos são estabelecidos em edital, através de publicação no Diário Oficial – IMESP e jornal de grande circulação.

√ Avaliação de Insumos Críticos e Fornecedores

Em 2013, foi estabelecido o Regulamento Interno de Insumos Críticos e Avaliação de Fornecedores, que tem como objetivo estabelecer diretrizes de avaliação por meio de critérios administrativos, técnicos e legais, visando fiscalizar e garantir a excelência dos produtos utilizados pela FPS.

Os Fornecedores são monitorados através do Índice de Qualificação do Fornecedor (IQF), que serve de base para a elaboração do "Relatório do Fornecedor", construído através dos itens: 1- Prazo de entrega ou pontualidade (IPE); 2- Quantidade contratada e regularidade (IQC); 3- Índice de Qualidade de Recebimento (IQR) que analisa: documentação, especificação, quantidade, embalagem, identificação, transporte e temperatura; 4- Índice de aprovação e reprovação do produto entregue para análise da área usuária e de controle de qualidade (ICQ).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

A Tecnologia da Informação administra todos os recursos tecnológicos da FPS, garantindo tanto a integridade, segurança e disponibilidade de acesso, como o apoio à implementação de novas tecnologias e de processos para reduzir os custos e mitigar riscos organizacionais.

Gerencia, também, bancos de dados e sistemas utilizados na FPS, principalmente o Sistema Ciclo do Sangue (SCS), Sistema Satis e Saveris, contemplando controle de partição, *backup*, controle de acesso, dentre outras atividades.

A equipe de TI também foi responsável por acompanhar todas as coletas externas realizadas no ano de 2017, possibilitando a informatização do processo.

Gerencia a equipe de Desenvolvimento na resolução dos chamados de todas as áreas que utilizam o Sistema Ciclo do Sangue para qualquer problema ou melhoria, bem como o controle de rastreabilidade dos registros pós-transfusionais – CVS 4.

√ Aquisições Tecnológicas no Ano de 2017

Visando dar condições cada vez melhores para que os colaboradores possam exercer suas atividades de maneira eficiente e eficaz, o departamento de Tecnologia da Informação auxiliou na aquisição dos seguintes recursos tecnológicos:

·Migração de todas as contas de correio eletrônico Lotus Notes e correio corporativo para a plataforma INTEGRA da PRODESP, possibilitando um acesso único e com maior capacidade de recursos, desde espaço nas caixas de correio até a utilização da ferramenta em equipamentos móveis; e
·Apoio à implantação do Software de Gestão da Qualidade para gerenciamento completo de todos os processos, indicadores, auditorias e treinamentos da Instituição.

A FPS vem participando das iniciativas do Governo do Estado de São Paulo com o Grupo de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado de São Paulo (GTIC), possibilitando a troca de experiências e o aprimoramento do processo de trabalho na busca de novas tecnologias. Além disso, está retomando a participação no grupo Governo Aberto SP, coordenado pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), onde estão sendo debatidas melhorias a serem implementadas, visando o acesso de informações por parte do cidadão.

RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Recursos Humanos é responsável pela administração de pessoas, com atividades de admissão de funcionários, folha de pagamento, férias, homologações, benefícios, treinamento e desenvolvimento de colaboradores, entre outros, bem como pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT.

A seguir, apresenta-se o quadro de funcionários de empregos da instituição, aprovado pelo Plano de Empregos, Carreiras e Salários, informando o quantitativo de vagas aprovadas, ocupadas e disponíveis.

Quadro 10: Quadro de empregos da FPS em 2017

Empregos	Quantidade Aprovada	Quantidade Ocupada	Quantidade por Vaga
Emprego em comissão	39	25	14
Emprego do quadro permanente	636	387	249
Emprego do quadro permanente extinto na vacância	100	63	37
Total de empregos	775	475	300

Fonte: Plano de Empregos, Carreiras e Salários da FPS

A seguir, apresenta-se a análise das faixas etárias dos profissionais ocupantes do quadro de empregos da Instituição, ressaltando o grande número de profissionais próximos à aposentadoria, bem como a alta taxa de trabalhadores aposentados que continuam prestando serviços à Instituição (aproximadamente, 140 profissionais), com necessidade de implementação de estratégia eficaz para reposição destes profissionais em curto prazo.

Quadro 11: Quadro das faixas etárias dos profissionais da FPS em 2017

Idade	Quantidade
Até 25 anos	5
de 25 a 30 anos	15
de 31 a 35 anos	36
de 36 a 40 anos	42
de 41 a 45 anos	40
de 45 a 50 anos	80
de 51 a 55 anos	91
de 56 a 60 anos	93
de 61 a 65 anos	41
acima de 65 anos	32

Fonte: RH da FPS

O desligamento de 25 profissionais ocorridos em 2017 é uma tendência que vem sendo observada nos últimos anos, comprometendo a condição de atender à demanda em tempo oportuno e na sua integralidade, bem como prejudicando o alcance das metas institucionais, sendo imperativa a recomposição do quadro de funcionários.

√ Treinamento

Uma das missões da Instituição é capacitar e treinar profissionais de saúde para atuar na área de hemoterapia. A área de treinamento e desenvolvimento da Instituição contribui para o clima de aprendizagem, dando diretrizes para que os treinamentos apropriados sejam fornecidos de forma contínua. Em parceria com a Gestão da Qualidade, orientações técnicas são promovidas com a finalidade de desenvolver habilidade e conhecimentos, aumento da produtividade e melhoria nos processos.

Os colaboradores da FPS estão aptos e capazes de executar suas tarefas, sendo avaliados em suas habilidades e conhecimentos. A constante atualização tecnológica dos equipamentos e a implantação de novas rotinas operacionais tornam o treinamento algo habitual na Instituição.

A consciência da responsabilidade em alcançar os objetivos da qualidade e como o seu desempenho pode afetar o atendimento às demandas do cliente é enfatizada desde o primeiro contato do colaborador com a Instituição, através de Hemotur, até a disseminação contínua de informações por meios eletrônicos, treinamentos e cursos.

Em 2017, os 50 auditores internos do Sistema de Gestão da Qualidade foram treinados na última atualização da Norma ISO 9001:2015, capacitando e habilitando os mesmos para a realização de auditorias internas no âmbito da Instituição.

A FPS também está engajada no desenvolvimento de programas educacionais que trazem a disseminação do conhecimento científico e da experiência acumulada em hemoterapia. Em 2017, foram contabilizadas 3.473 horas de disseminação do conhecimento realizadas pelos colaboradores aos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP, participantes de programas de capacitação de hospitais clientes, visitantes, etc.

Do total, 1.607 horas foram destinadas à capacitação de residentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP (abrangendo treinamento teórico e prático), bem como a visitas técnicas de estudantes de nível superior de universidades localizadas na cidade de São Paulo e de alunos de pós-graduação do Programa de Estudos Avançados em Administração Hospitalar e de Sistemas de Saúde (PROAHSA), programa realizado pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCFMUSP, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV.

A FPS teve importante participação no HEMO 2017 – Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, que ocorreu na cidade de Curitiba- PR, no período de 8 a 11 de novembro. Foram 19 painéis apresentados, abordando os temas de Aférese, Doação e Captação de Sangue, Doenças Transmitidas por Transfusões, Gestão em Hemoterapia, Me-

dicina Transfusional e Doenças da Série Vermelha: anemias hemolíticas. Além dos painéis, 9 palestras foram ministradas, abordando práticas e técnicas já utilizadas na Instituição.

√ SESMT

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) é constituído por equipe multiprofissional, que tem como função principal proteger a integridade física dos trabalhadores da empresa.

Cada função dentro do SESMT tem sua importância e sua característica particular. A Medicina do Trabalho colabora na prevenção de doenças ocupacionais e qualidade de vida dos colaboradores.

A Segurança do Trabalho tem a finalidade e objetivo de:

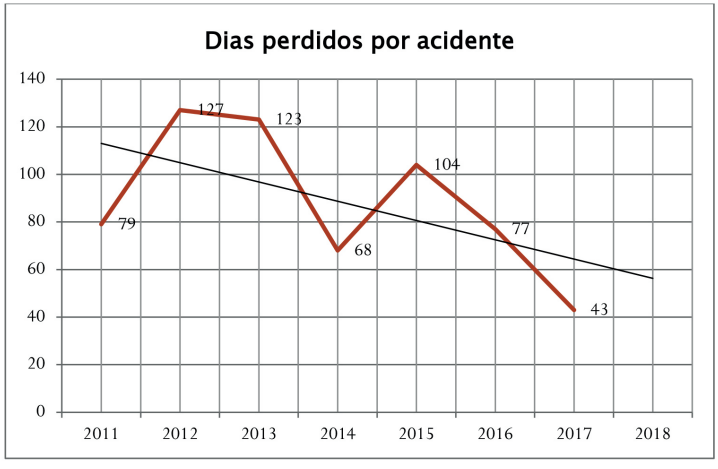
- Prevenir, conscientizar, elucidar os riscos e acidentes, preservando a saúde dos trabalhadores;
- Avaliar a segurança dos setores da empresa e apresentar propostas e recomendações aos responsáveis;
- Buscar novos EPI's (equipamentos de proteção individual), novas tecnologias entre outras exigências, a fim de proporcionar mais conforto aos colaboradores;
- Analisar a real necessidade da operacionalidade do processo com a sua devida proteção;
- Manter o grupo de Brigada de Incêndio ativo;
- Organizar todo processo de eleição da CIPA;
- Realizar em parceria com a CIPA, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), evento anual voltado para os funcionários com o objetivo de mostrar a eles a importância de se trabalhar com segurança; e
- Implantar as adequações identificadas na Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

O SESMT, em conjunto com a CIPA, tem realizado um trabalho intenso para a redução dos acidentes de trabalho, principalmente os biológicos (perfurocortante e respingo), pois são os de maior gravidade na área da saúde.

A Comissão de Perfurocortante, em conjunto com o SESMT, acompanha e identifica os riscos com perfurocortante propondo mudança de insumos, alterações de processos de trabalho, entre outras orientações, com a intenção de neutralizar ou reduzir estes acidentes.

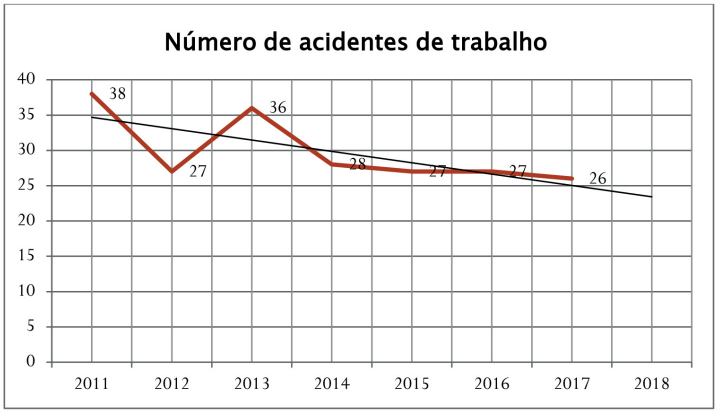
A parceria do SESMT com esses grupos resultou em significativa queda de dias perdidos por acidentes de trabalho, sendo que o total geral de acidentes vem caindo ano a ano, conforme apresentado nos quadros a seguir.

Gráfico 6: Dias perdidos por acidente de trabalho de 2011 a 2017



Fonte: SESMT da FPS

Gráfico 7: **Número de acidentes de trabalho de 2011 a 2017**



Fonte: CIPA da FPS

SERVIÇOS DE APOIO

O Departamento de Serviços de Apoio é responsável pela entrega de amostras e he-mocomponentes às agências transfusionais de respon-sabilidade da FPS, dando suporte a todas as áreas da Instituição na distribuição de documentos, com trâmites internos e externos.

Realiza, ainda, as seguintes atividades: guarda do arquivo intermediário, fornecimento e distribuição dos lanches dos doadores, concessão de estacionamento para doadores e clientes, limpeza técnico-hospitalar, controle de vetores e segurança institucional.

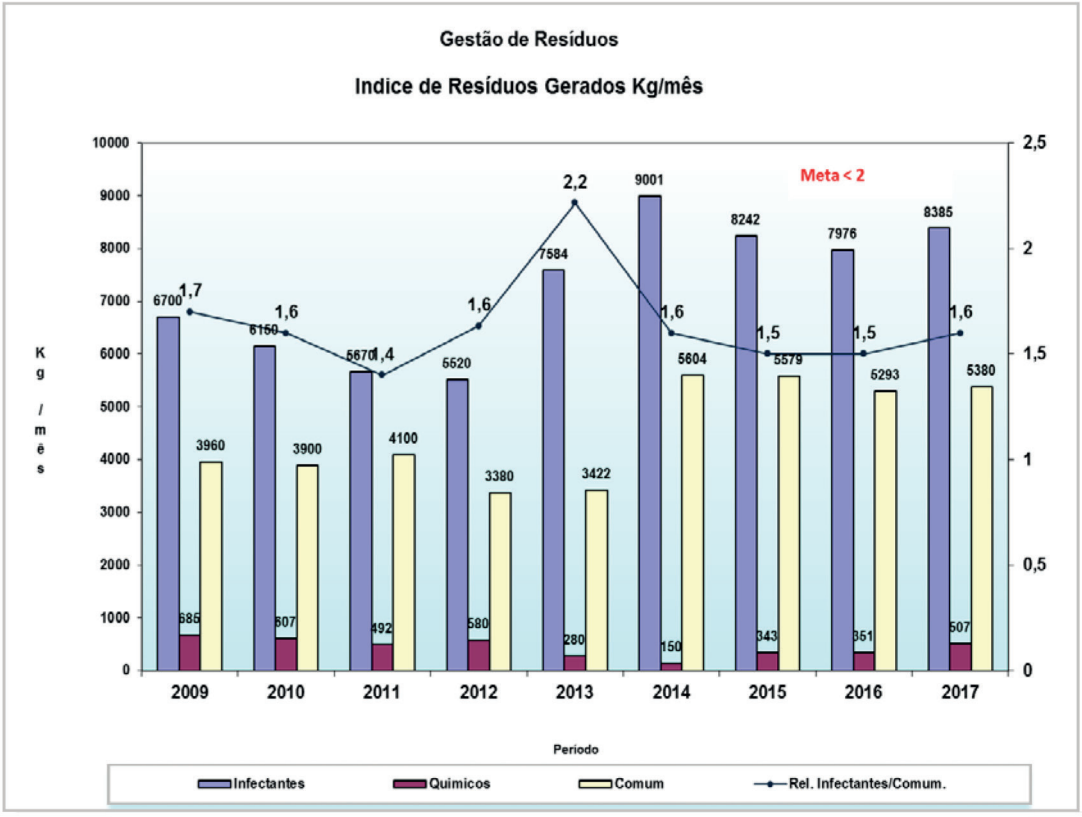
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O PGRSS é um conjunto de procedimentos de gestão que visam o correto gerenciamen-to dos resíduos produzidos no estabelecimento.

Esses procedimentos na FPS são planejados e implementados a partir de bases científi-cas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos

e proporcionar aos resíduos gerados um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, bem como à preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, seguindo rigorosamente as legislações ANVISA RDC 306 e CONAMA 358.

Gráfico 8: Índice de resíduos gerados kg/mês de 2009 a 2017



Fonte: Gestão da Qualidade – indicadores – FPS

MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES

O Departamento de Manutenção e Instalação - DMI tem entre as suas atribuições manter todo o parque de equipamentos, instalações de infraestrutura como subestação elétri-

ca, grupo motor, gerador de emergência, além de instalações elétricas e hidrossanitárias da FPS, operando 24 horas por dia ininterruptamente.

A estrutura organizacional do departamento conta com engenheiro coordenador e áreas de Administração, Qualidade, Refrigeração, Eletrônica, Elétrica, Telefonia e Civil, com funcionários próprios e terceirizados.

Como área de apoio aos processos críticos da Instituição, atua na gestão de equipamentos através do planejamento das manutenções preventivas, calibrações, qualificações térmicas, qualificação de equipamentos nas validações dos processos e da documentação técnica da Qualidade para a garantia das certificações ISO 9000 e da Associação Americana de Bancos de Sangue-AABB, num total de 1.088 equipamentos críticos, além do planejamento de suprimentos para as manutenções corretivas, contando com o suporte de contratos de manutenção de equipamentos de laboratórios específicos e de comunicação via redes telefônicas.

Na área de apoio à Direção, realiza estudos de viabilidade técnica e econômica de projetos e obras de adequação, reformas de áreas, de novos ambientes e de convênios com o Ministério da Saúde.

Em cooperação como área de apoio às ações do Ministério da Saúde, participa do Plano Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH) em âmbito nacional, através da participação na Comissão de Assessoramento Técnico em Gestão de Equipamentos de Suporte aos serviços da Hemorrede Nacional.

Também como suporte às áreas técnicas, participa de projetos de incorporação de tecnologias nas pesquisas e estudos e na elaboração de especificações e processos de aquisição, recebimento e aprovação das tecnologias.

FINANÇAS E CONTABILIDADE

√ PPA – Plano Plurianual 2016/2019

A lei do PPA estabelece as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual para um período de quatro anos. No Plano Plurianual de 2016-2019, a FPS está inserida no Programa 0936 – Fornecimento de Sangue, Componentes e Derivados.

Objetivos Estratégicos: associados ao PPA: 03-Sociedade Saudável, com maior qualidade de vida e longevidade.
Público-Alvo: População do Estado de São Paulo.
Indicadores de Resultado do Programa: Percentual de bolsas de sangue coletadas pelos hemocentros em relação ao número de bolsas a serem contratadas pela SESSP (%) – Meta ao Final do PPA = 100%.
Objetivo do Programa: Fornecer hemocomponentes de qualidade à população no tempo oportuno, por meio da rede da Assistencial do SUS.
Produto: Bolsa de hemocomponentes processadas.
Indicador do Produto: Número de bolsas de concentrados de hemácias processadas.

Quadro 12: Número de bolsas de concentrados de hemácias processadas, PPA 2016-2019

PPA/Unidades	2016	2017	2018	2019	Total
PPA – Secretaria da Saúde	237.945	237.945	237.945	237.945	951.780
Meta Executada S.E. Saúde	236.845	245.310			482.151
% Realizado	**100%**	**103%**			**51%**
Orçamento (LOA) FPS	130.000	130.000	130.000	130.000	520.000
Meta Executada FPS	125.337	123.853			250.822
% Realizado	**96%**	**95%**			**48%**

Fonte: SIMPPA

Vale destacar que os quantitativos informados nas linhas 1 e 2 do quadro anterior referem-se ao número de bolsas de concentrados de hemácias processadas pelos hemocentros de Botucatu, Ribeirão Preto e Fundação Pró-Sangue, ao passo que a linha 3 refere-se ao quantitativo retrocitado em relação ao número de bolsas contratadas pela SESSP (%).

√ Demonstrações Contábeis e Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Lei Federal n.º 6.404/76) e também escrituradas conforme a Lei Federal n.º 4320/64, utilizando o Sistema SIAFEM/SIAFISICO – Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios.

√ Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo escrituração da Lei 4.320/64, obedecendo às peculiaridades da FPS, instituída nos moldes de direito privado, de regime jurídico essencialmente público, sem fins lucrativos, de capital público, dependente de recursos do Tesouro do Estado e, para tanto, é utilizado o Sistema SIAFEM/SIAFISICO – Sistema de Administração Financeira para Estados e Municípios.

√ Receitas Orçamentárias

A Receita Orçamentária da FPS em 2017 foi de R$ 81.570 milhões e é representada por: 1- receita própria (41%); 1.1- transferências recebidas dos recursos do SUS - Sistema Único de Saúde (37%); 1.2- receitas de prestação de serviços hospitalares (2%); 1.3- receitas financeiras (2%); 2- subvenções do Tesouro do Estado (58%); 3- receita de convênios com o Ministério da Saúde (1%).

Tabela 2: Receitas Orçamentárias em 2017

Receitas Orçamentárias	2017 Vlr mil R$	2016 Vlr mil R$	%
Receitas Correntes	**33.468**	**34.403**	**41%**
Receita Patrimonial	**1.282**	**1.233**	
Receitas Financeiras	1.282	1.233	
Receita de Serviços	2.011	2.617	
Transferencias Correntes	**30.098**	**30.146**	
Sistema Único de Saúde	29.972	30.039	
Outras Receitas Convenios	127	107	
Receitas Correntes Diversas	77	407	
Receitas de Capital	**650**	**0**	**1%**
Receitas do Tesouro do Estado	**47.452**	**47.016**	**58%**
Total das Receitas com Tesouro	**81.570**	**81.419**	**100%**
Despesas Empenhadas	(78.791)	(78.879)	
Superávit	**2.779**	**2.540**	**3%**

Fonte: SIGEO em 31/12/2017

Em 2017 as receitas recebidas foram maiores que as despesas liquidadas, proporcionando um superávit de R$2.779 mil reais, que foi diferido para o próximo exercício.

√ Despesas Orçamentárias

As Despesas Correntes Orçamentárias da FPS em 2017 cresceram em 2% em relação ao exercício anterior, conforme resultados contidos na tabela a seguir.

Tabela 3: Despesas Orçamentárias

DESPESAS Valores em Mil R$	Dotação Inicial	Suplementação	Dotação Final	Empenho Liquidado	Desp. Pagas	Restos a Pagar
3 - DESPESAS CORRENTES	**82.221**	**363**	**82.584**	**78.633**	**69.012**	**9.622**
31 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	**44.262**	**0**	**44.262**	**42.584**	**39.731**	**2.852**
Contribuição Entidades Fechadas Previdência	133	0	133	127	115	12
Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal Cívil	32.341	0	32.341	31.277	29.350	1.927
Obrigações Patronais	11.787	0	11.787	11.179	10.266	913
33 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**37.959**	**363**	**38.322**	**36.049**	**29.281**	**6.770**
Material de Consumo	18.506	-966	17.540	17.024	12.807	4.217
Passagens e Despesas com Locomoção	1.586	0	1.586	1.430	1.266	163
Serviços de Consultoria	49	0	49	46	42	4
Outros Serviços de Terceiros Pessoa - Física	123	0	123	75	72	3
Serviços de Limpeza, Vigilância e Outros - PJ	749	0	749	725	632	92
Outros Serviços Teceiros - Pessoa Jurídica	13.660	1.496	15.157	13.666	11.430	2.236
Obrigações Tributárias e Contributiva	2.953	-167	2.786	2.780	2.744	36
Serviços de Utilidade Pública	332	0	332	304	286	18
4 - DESPESAS DE CAPITAL	**0**	**1.705**	**1.705**	**158**	**75**	**83**
44 - INVESTIMENTOS	**0**	**1.705**	**1.705**	**158**	**75**	**83**
Equipamentos e Matrial Permantente	0	1.705	1.705	158	75	83
TOTAL GERAL	**82.221**	**2.068**	**84.289**	**78.791**	**69.087**	**9.705**

Fonte: SIGEO em 31/12/2017

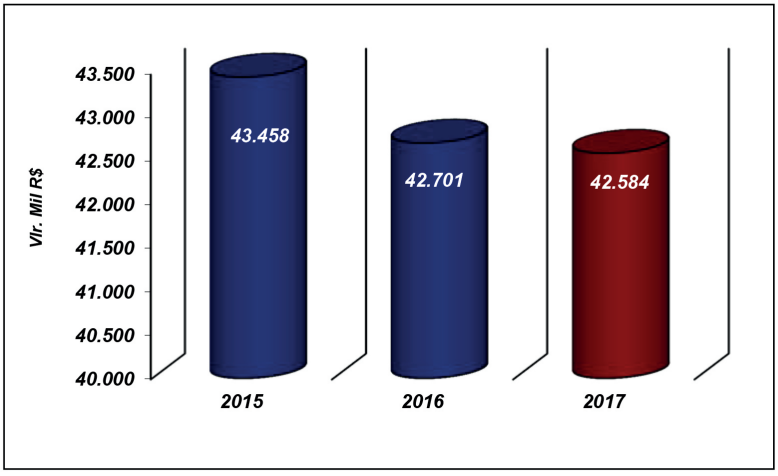
Tabela 4: Balanço Orçamentário

Receitas Orçamentárias	2017	2016	Despesas Orçamentárias	2017	2016
	Valores em mil R$			Valores em mil R$	
Receitas	34.118	34.403	Despesas	78.791	78.879
Receitas Correntes	33.468	34.403	Despesas Correntes	78.633	78.574
Receita Patrimonial	**1.282**	**1.233**	Pessoal e Encargos	42.584	42.701
Receitas Financeiras	1.282	1.233	Contrbiuição Previdenciárias	127	130
			Pessoal Civil	31.277	31.353
Receita de Serviços	**2.011**	**2.617**	Obrigações Patronais	11.179	11.218
Receita de Serviços Hospitalares	2.011	2.617	Outras Desp. Correntes	36.049	35.873
			Material de Consumo	17.024	17.784
Transferencias Correntes	**30.098**	**30.146**	Passag. Desp. Locomoção	1.430	1.539
Sistema Único de Saúde	29.972	30.039	Serviços Consultoria	46	41
Outras Receitas	127	107	Serv. Terc. Pessoa Física	75	65
			Serv. Limpeza, Vigil. e Out	725	831
Outras Receitas Correntes	**77**	**407**	Serv. Terceiros P. Juridica	13.666	11.811
Receitas Correntes Diversas	77	407	Obrigações Tributarias	2.780	2.618
			Serv. Utilidade Publica	304	317
			Desp. Exerc. Anteriores	0	868
Receitas de Capital	650	0	Despesas de Capital	158	305
Convênios Ministério da Saúde	650	0	Equip. Mat. Permanente	158	305
Receitas do Tesouro do Estado	47.452	47.016			
Saldo do Exercício Anterior	7.434	4.895	Reabertura de Créditos Adicionais	10.213	7.434
Total Receitas Orçamentárias	89.004	86.314	Total Despesas Orçamentárias	89.004	86.314

Fonte: SIGEO em 31/12/2017

Demonstra-se, no gráfico abaixo, que houve uma redução nas Despesas com Pessoal Civil em decorrência da diminuição do número de funcionários, de 491 em 2016 para 467 funcionários em 2017, visto o quantitativo de aposentadorias e demissões ocorridas.

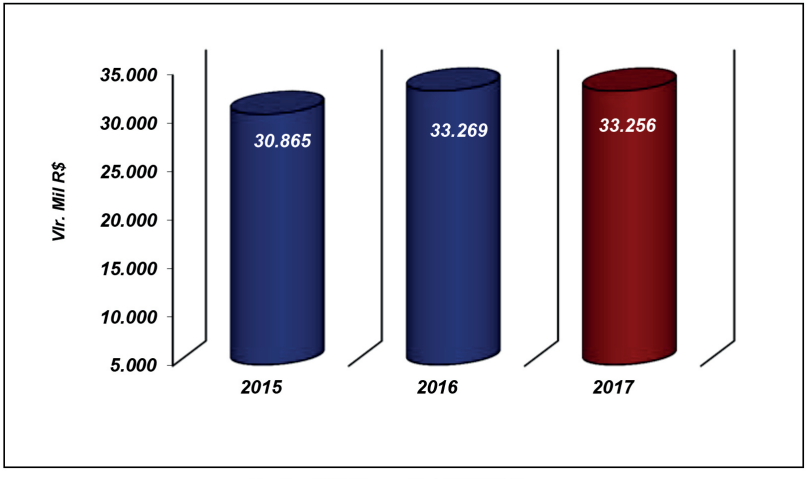
Gráfico 9: Despesas com Pessoal em 2015, 2016 e 2017



Fonte: SIGEO em 31/12/2017

As Outras Despesas Correntes de 2017 se mantiveram no mesmo valor de 2016, conforme demonstrado a seguir.

Gráfico 10: Despesas Correntes em 2015, 2016 e 2017



Fonte: SIGEO em 31/12/2017

√ Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial tem por finalidade apresentar a posição financeira e patrimonial em 31/12/2017, conforme preconiza a Lei nº 6.404/76. O Balanço é representado pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidenciando o que a Instituição possui e como as suas atividades e os seus bens são financiados.

Tabela 5: Balanço Patrimonial em 2016 e 2017

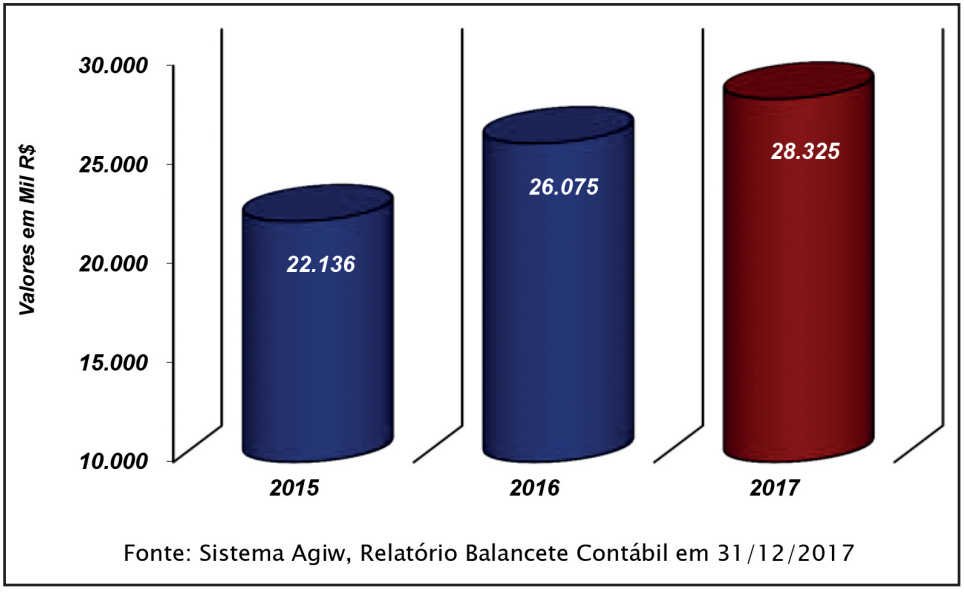
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
	Valores em mil R$			Valores em mil R$	
ATIVO CIRCULANTE	**28.325**	**26.075**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**17.715**	**16.208**
Bancos	2.311	78	Fornecedores	4.223	3.912
Aplicações Financeiras	13.438	11.322	Salários e Ordenados a Pagar	1.633	1.576
S.U.S. - Sistema Único Saúde	2.887	3.109	Encargos Sociais a Pagar	1.964	1.845
Tesouro a Receber	3.813	5.607	Férias e Encargos	3.668	3.678
Clientes	231	232	Encargos Trabalhistas - INSS (Parc)	1.008	952
Direitos Realizáveis	336	255	Encargos Tributários - Cofins (Parc)	2.533	2.393
Recursos Vinculados	2.640	1.795	Outras Obrigações a Pagar curto praz	46	58
Estoques	2.669	3.676	Convênios - Diversos	2.640	1.795
NÃO CIRCULANTE	**21.109**	**21.204**	**NÃO CIRCULANTE**	**31.719**	**31.071**
Total Realizável a longo prazo	**995**	**1.751**	**Total Exigível a longo prazo**	**69.599**	**68.939**
Cauções	176	165	Recursos Vinculados (cauções)	176	165
Depósitos Judiciais	641	1.408	Salário Educação (Proc.Judicial)	5.555	5.279
Outras Contas a Receber	179	179	INSS Parcelamento	5.880	6.508
			Sentenças Judiciais - Precatórios	14.345	4.756
			Provisões Obrigações Trabalhistas	12.156	19.602
Investimentos	**9**	**9**	Encargos Tributários - Cofins	14.773	16.351
Obras de arte	9	9	Contingência Cível	2.586	2.596
Imobilizado de Uso	**19.261**	**19.414**	Bens em Comodato	14.127	13.682
Imobilizado de Uso	33.613	32.974	**PASSIVO À DESCOBERTO**	**(37.879)**	**(37.868)**
(-) Depreciação Acumulada	(14.352)	(13.560)	Dotação Inicial	5.360	5.360
Intangível	**843**	**29**	Reservas de Dotação	32.006	32.006
Licença de Uso de Softwares	1.466	56	Déficit Acumulado	(77.000)	(75.840)
(-) Depreciação Acumulada	(622)	(27)	**Superávit Ano**	**1.755**	**606**
TOTAL DO ATIVO	**49.434**	**47.279**	**PASSIVO E PATR. LÍQUIDO TOTAL**	**49.434**	**47.279**

Fonte: Sistema Agiw, Relatório Balancete Contábil em 31/12/2017

√ Ativo Circulante

No Ativo Circulante estão registrados os direitos da FPS a serem liquidados em curto prazo, indicando uma boa performance da Instituição, visto o seu crescimento.

Gráfico 11: Ativo Circulante em 2015, 2016 e 2017



Fonte: Sistema Agiw, Relatório Balancete Contábil em 31/12/2017

√ Clientes

São contabilizados como clientes as instituições para as quais a FPS presta serviços de fornecimento de hemocomponentes e realização de exames, excedentes da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde, por meio de convênios ou particular, tendo sido faturado o valor total de R$1.933.993,25, em 2017.

Quadro 13: Clientes da FPS e valor faturado em 2017

Clientes	2017 Valores em R$	2016 Valores em R$
Fundação Faculdade de Medicina	596.418,24	758.030,36
Fundação Zerbini	441.196,62	717.491,06
Irmandade Santa Casa Misericórdia de Santos	378.150,00	398.550,00
BIOTEC Processamento do Sangue	182.103,37	827,46
Fundação Adib Jatene	161.741,24	219.897,60
Irmandade Santa Casa Misericórdia de Santo Amaro	85.082,78	81.441,98
GRAACC-Grupo Apoio Adolescente Criança	37.914,44	0
Instituto Brasileiro Controle	26.422,70	0
TAKATU Serviço Médico Especializado	8.806,95	5.328,23
Instituto HOC de Hemoterapia	6.896,25	0
Irmandade Santa Casa Misericórdia de Santa Isabel	2.750,42	2.120,00
Clínica de Nefrologia Santa Rita	1.697,67	807,57

(continua na página ao lado)

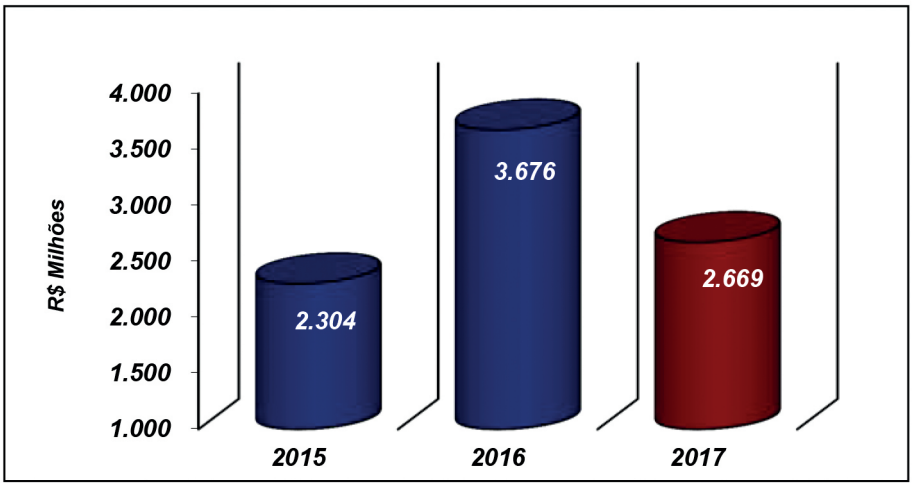
Irmandade Santa Casa Misericórdia de São Paulo	1.380,00	0
Centro de Hemoterapia São Lucas	987,46	0
Clínica Médica Inter. Nefrológica	907,62	10.410,46
Centro de Hematologia de Santos	773,98	0
Hospital Ana Costa S/A	735,16	3.097,40
Congregação das Filhas de Nossa Senhora de Santos	28,35	4.686,50
INEDI Instituto de Nefrologia	0	743,59
Associação Beneficiente de Assistência Social	0	263,00
Laboratório de Análises Clínicas STA	0	514,25
Serviço de Hemoterapia 9 de Julho	0	6.368,38
UNASCO Unidade de Nefrologia de Osasco	0	800,12
Sociedade Beneficiência Portuguesa	0	105.024,09
Unidade Hemoterapia e Hematologia Samaritano	0	1.015,02
Casa de Saúde Santa Marcelina	0	2.100,08
Sociedade Beneficente Israelita Brasileiro Albert Einstein	0	3.272,46
SPDM – As. Paulista para Desenvolvimento da Medicina		3.189,99
Clínica Paulista de Nefrologia		59.050,44
Total	1.933.993,25	2.385.030,04

Fonte:Agiw Sistema Balancete Contábil, em 31/12/2017

√ Estoque

Em 2017, o saldo do estoque final do almoxarifado foi de R$ 2.669 milhões, se comparado ao exercício anterior, houve uma redução de 27% no estoque da FPS.

Gráfico 12: Estoques em 2015, 2016 e 2017



Fonte: Agiw Sistema Balancete Contábil, em 31/12/2017

√ Ativo Permanente

O Ativo Permanente é composto pelos bens tangíveis e intangíveis e pelos investimentos em obras de arte. Todos os bens foram contabilizados pelos valores originais, apurados à época dos respectivos recebimentos.

Quadro 14: Imobilizado em 2016 e 2017

Bens Móveis e Imóveis	2017 Valores em mil R$	Depreciação Acumulada Valores em mil R$	2016 Valores em mil R$
Móveis e utensílios	2.937	(2.315)	2.913
Móveis, aparelhos e instrumentos	13.060	(9.006)	12.980
Máquinas, ferramentas e acessórios	211	(183)	211
Veículos	10	(9)	10
Equipamento para processamento de dados	3.266	(2.835)	3.176
Bens em comodato	14.127	0	13.682
Material de decoração	9	0	9
Desenvolvimento de sistemas de informática	1.409	(591)	0
Licença de software	56	(31)	56
Total do Ativo Permanente	**19.217**	**-16.453**	**18.107**

Fonte: Agiw Sistema Balancete Contábil, em 31/12/2017

A depreciação acumulada foi calculada utilizando-se o método de depreciação linear que consiste na aplicação de taxas constantes durante o tempo de vida útil estimado para o bem, sendo que a taxa de depreciação utilizada para as contas de móveis e utensílios, aparelhos e equipamentos, máquinas e ferramentas foi de 10% a.a. e, no caso de veículos e equipamentos de informática, a taxa de depreciação foi de 20% a.a.

√ Passivo

O Passivo está representado no Balanço Patrimonial pelas obrigações, classificadas por ordem de exigibilidade e pelos recursos próprios no patrimônio líquido.

√ Pessoal

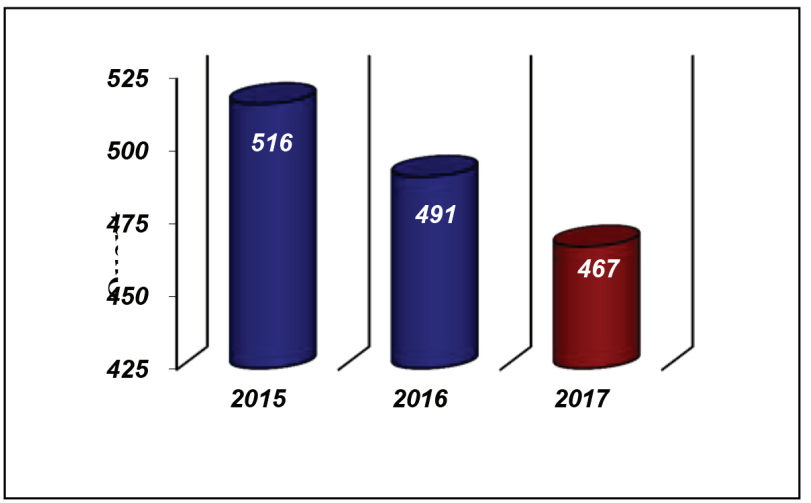
Em 2017, houve uma redução de 24 profissionais no quadro efetivo de pessoal da FPS representado por 467 profissionais. Em dezembro de 2017 a posição do quadro de pessoal ficou representada conforme abaixo.

Quadro 15: Quadro de Pessoal em 2016 e 2017

Quadro efetivo de funcionários	2017	2016
Área Fim	311	331
Área Meio/Suporte	156	160
Total	**467**	**491**

Fonte: SINFE, em 31/12/2017

Gráfico 13: Quadro de Pessoal em 2015, 2016 e 2017



Fonte: SINFE, em 31/12/2017

Em 2017, com a redução do quadro de funcionários, as despesas com Pessoal e Encargos da FPS tiveram uma diminuição no valor de R$597 mil, se comparado com o exercício anterior.

As despesas com Pessoal ficaram representadas conforme quadro abaixo.

Quadro 17: Quadro de Indicadores sociais em 2016 e 2017

Indicadores sociais internos	2017 Valores em milhões R$	2016 Valores em milhões R$
Assistência Médica	3.741	2.450
Auxílio creche	49	57
Cesta básica	631	555
Vale-refeição	1.830	1.303
Vale-transporte	364	337
Previdência Complementar	122	127
Total	**6.737**	**4.829**

Fonte: SINFE, em 31/12/2017

√ Indicadores Sociais Internos: Benefícios

Os valores contabilizados nesta conta correspondem somente à quantia que a FPS está disponibilizando para os benefícios como alimentação, saúde, transporte, seguro e creche de seus funcionários.

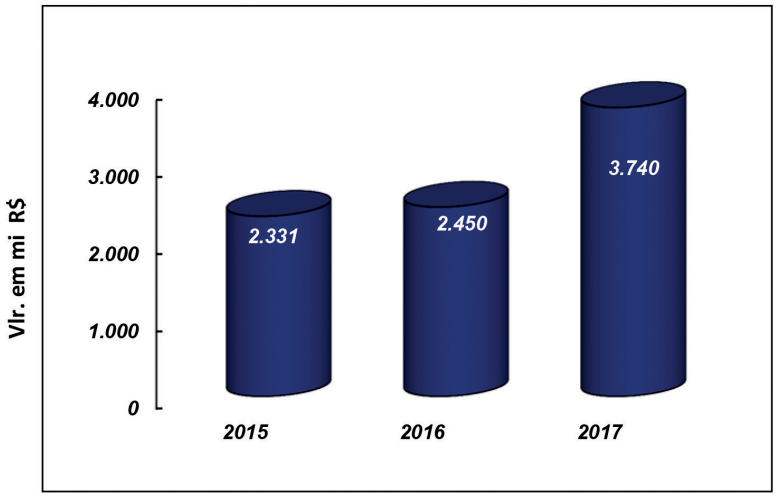
Quadro 16: Despesas com Salários e Encargos em 2016 e 2017

Salários e Encargos	2017 Valores em milhões R$	2016 Valores em milhões R$
Salários	25.449	25.823
Encargos Trabalhistas (INSS e FGTS)	6.797	9.932
Férias e 13º salário	6.191	6.279
Total	**41.437**	**42.034**

Fonte: Balancete Contábil Sistema Agiw, em 31/12/2017

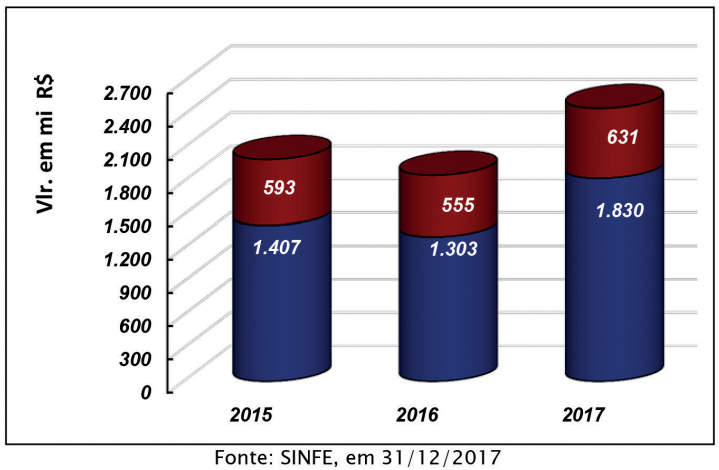
Em 2017, houve um crescimento de 40% do valor total investido em benefícios com os funcionários pela FPS, se comparado com o exercício anterior, sendo a Assistência Médica o benefício com maior representatividade nos gastos. Deste valor, 90% foram pagos com recursos da FPS e 10% foram descontados dos salários dos funcionários.

Gráfico 15: Assistência médica em 2015, 2016 e 2017



Fonte: SINFE, em 31/12/2017

Gráfico 16: Vales alimentação e refeição em 2015, 2016 e 2017



Fonte: SINFE, em 31/12/2017

√ Prestação de Serviços de Terceiros

As despesas com a prestação de serviços de terceiros e administrativas do exercício de 2017 apresentaram uma redução de 5%, em relação ao exercício anterior. A tabela a seguir apresenta de forma detalhada as variações dos principais itens de despesas.

Quadro 18: Serviços de terceiros

Prestação de Serviços de Terceiros	2017 Valores em mil R$	2016 Valores em mil R$	%
Manutenção e conservação (móveis e imóveis)	2.263	2.287	-1%
Transporte	1.160	1.373	-15%
Fornecimento de alimentação preparada	1.376	1.226	12%
Outros contratos de pessoa jurídica	843	867	-3%
Despesas de comunicação	16	44	-64%
Serviços de vigilância	511	539	-5%
Locação espaço e equipamentos	542	474	14%
Serviços de higiene e limpeza	266	254	5%
Serviços de utilidade pública	197	191	3%
Impressos e serviços gráficos	109	130	-16%
Serviços de estacionamentos de doadores	164	175	-6%
Correios	63	320	-80%
Despesas gerais (seguros, jornais e jetons)	139	165	-16%
Consultoria, assessoria e auditoria	48	36	34%
Total	**7.697**	**8.08**	**-5%**

Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2017

A partir de 2017 as despesas com o Desenvolvimento de Sistemas de Informática passaram a ser amortizadas à razão de 1/12 avos ao mês sobre o saldo acumulado no mês anterior. Sendo assim, houve a redução de 59% destes serviços, conforme demonstrado a seguir.

Quadro 19: Serviços de informática

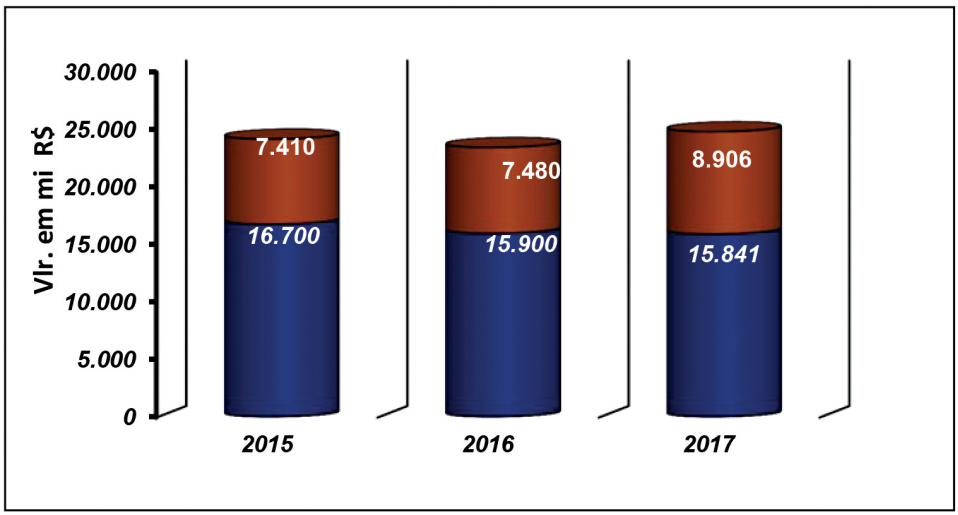
Prestação de Serviços de Informática	2017 Valores R$	2016 Valores R$
Serviços de sistemas de informática	694.785	1.700.177
Total	**694.785**	**1.700.177**

Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2017

√ Materiais de Consumo

Em 2017, a média mensal de gastos com materiais de consumo se manteve o mesmo em relação aos anos anteriores, representados no gráfico abaixo.

Gráfico 17: Despesas com materiais de consumo e de insumos para realização do NAT em 2015, 2016 e 2017



Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2017

Nota: NAT- Teste de Ácido Nucleico produzido e fornecido por Bio-Manguinhos/Ministério da Saúde

√ Resultados

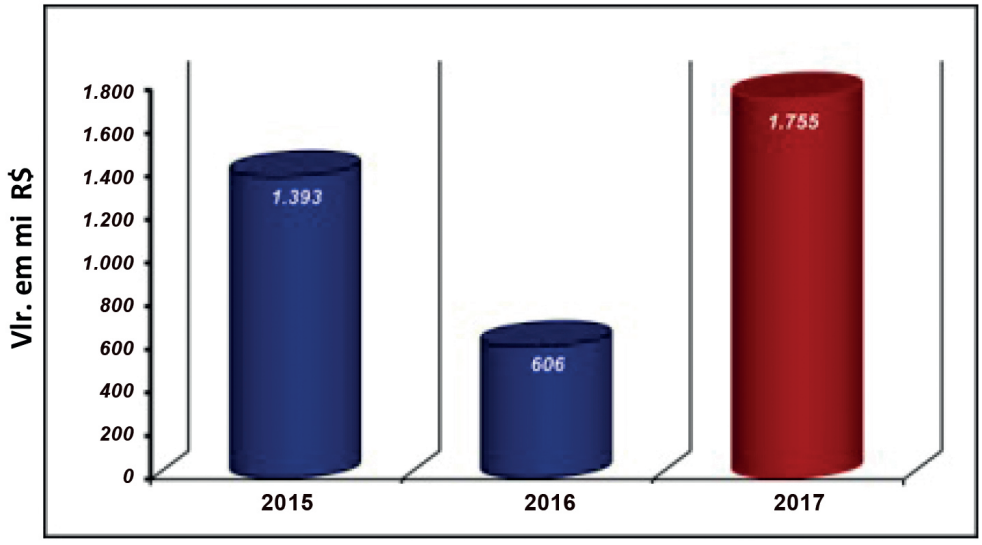
Em 2017, o resultado econômico foi superavitário em R$1.755 mil, após a inclusão das despesas e receitas não operacionais e das despesas e receitas financeiras.

Tabela 6: Balanço Econômico de 2017

Demonstrativo de Resultado	2017 Vlr. Em mil R$	2016 Vlr. Em mil R$
Receita de Prestação de Serviços		
Receita de Prestação de Serviços	1.902	2.327
Receita SUS (Transf. Gov. Federal)	29.750	29.973
Receita De Subvenções do Estado	47.018	49.000
Outras Receitas Operacionais	8.906	7.475
Subvenções de Convênios	55	383
Receita Operacional	**87.631**	**89.159**
Custos e Serviços Produzidos	**(65.692)**	**(64.544)**
Despesas de Pessoal	(35.900)	(34.867)
Materiais de Consumo	(24.747)	(23.372)
Outros Custos dos Serviços	(4.463)	(5.740)
Depreciação/Amortização	(581)	(566)
Receita Operacional Bruta	**21.940**	**24.615**
Outras receitas/despesas Operacionais	**(16.751)**	**(21.983)**
Despesas de Pessoal Admin	(12.199)	(14.552)
Despesas Administrativas	(4.437)	(4.554)
Depreciação/Amortização	(172)	(172)
Despesas/Receitas Financeiras	57	(2.705)
Resultado	**5.189**	**2.632**
Outras Receitas e Despesas Operacionais	**(3.434)**	**(2.026)**
Superávit do Exercício	**1.755**	**606**

Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 2017

Gráfico 18: Evolução do superávit do exercício em 2015, 2016 e 2017



Fonte: Balancete Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2017

√ Índices de Liquidez – Balanço Patrimonial

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da Fundação frente a suas obrigações. Apresentamos abaixo, com base no Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017, os principais indicadores de liquidez.

Quadro 20: Índices de liquidez em 2017

Índices de Liquidez	2017	2016
Liquidez geral	0,34	0,33
Liquidez corrente	1,60	1,61
Liquidez seca	1,45	1,50
Liquidez imediata	1,04	0,81
Solvência geral	0,56	0,56

Fonte: Balanço Contábil Agiw Sistemas, 31/12/2017

Liquidez Corrente visa a medir o grau de excelência da situação financeira. Representa o quanto a FPS possui no Ativo Circulante para cada R$ 1,00 de Passivo Circulante. É calculado dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Em 2017, o Índice de Liquidez Corrente foi de 1,60. O índice ideal é acima de 1,00 e quanto maior o índice, melhor.

Liquidez Seca é calculada subtraindo do Ativo Circulante o Estoque e dividindo pelo Passivo Circulante. O índice representa quanto a FPS possui no Ativo Líquido para cada R$ 1,00 de Passivo Circulante (dívidas em curto prazo). Em 2017, o Índice de Liquidez Seca, aumentou para 1,45. Neste caso quanto maior que 1,00, melhor o resultado da empresa.

O Índice de Liquidez Imediata é calculado dividindo o saldo das Disponibilidades pelo total do Passivo Circulante e representa quanto a FPS possui de disponível para cada R$ 1,00 de Passivo Circulante. Em 2017, o Índice de Liquidez imediata ficou em 1,04. Neste caso, quanto maior que 1,00, melhor o resultado da empresa.

Liquidez Geral: Este índice representa o quanto a FPS possui no Ativo Circulante e Realizável em longo prazo para cada R$ 1,00 de Dívida Total. Em 2017, o Índice de Liquidez Geral ficou em 0,34. Quanto maior que 1,00 for esse índice, melhor é o resultado.

Solvência Geral: Este índice representa o quanto a FPS possui no Ativo para cada R$ 1,00 de Dívida Total; Ativo total/Passivo Circulante + exigível a Longo Prazo. Em 2017, o índice de Solvência Geral ficou em 0,56. Quanto maior que 1,00 for este índice, melhor é o resultado.

Em uma análise geral, destacamos que, sob o ponto de vista econômico-financeiro, a FPS indicou um resultado mais favorável se comparado com os índices apurados no exercício anterior, como por exemplo, o índice de Liquidez Corrente e de Liquidez Seca. O ideal é que todos os índices estejam acima de 1,00. Infere-se que todos os resultados apurados dos índices de liquidez em 2017 apontam para a dependência da FPS em relação aos recursos oriundos do Tesouro do Estado para sanar os passivos ora apresentados no Balanço.

2017

CAPÍTULO 5

PERSPECTIVAS

PERSPECTIVAS

As principais perspectivas da FPS para o biênio 2018-2019 são:

- Manter e aprimorar o sistema de gestão da qualidade implantado;
- Estruturar e desenvolver o laboratório de Terapia Celular;
- Validar e obter recursos para implantação de filtro *in line* de leucorredução em 100% das bolsas de coleta de sangue total;
- Incrementar a participação colaborativa dos funcionários da FPS em decisões técnicas e estratégicas;
- Aumentar o número mensal de bolsas de sangue total coletadas;
- Aprimorar e estreitar a comunicação com os clientes externos atendidos pela FPS;
- Fomentar o desenvolvimento e realização de pesquisas em medicina transfusional e a disseminação do conhecimento; e
- Realizar concurso público para reestruturar o quadro funcional da Instituição.

PRÓ SANGUE
HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO